



**CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
PROPOSTA PARA APRESENTAÇÃO DE CURSOS NOVOS APCN/CETENS**

**MINUTA PARA CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

Feira de Santana - BA
2018

1. DADOS DA PROPOSTA

Nome do Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INCLUSÃO E DIVERSIDADE **Área de Conhecimento:** ENSINO **Tem curso de Graduação na área ou na área afim:** SIM. LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COM HABILITAÇÕES EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA; LICENCIATURA EM PEDAGOGIA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO DO CAMPO OFERECIDO ATRAVÉS DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR; ENGENHARIA EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE **Nível do Curso Proposto:** MESTRADO PROFISSIONAL **Situação do Curso:** PROPOSTA NOVA

2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Dados do Coordenador

Nome: Susana Couto Pimentel

CPF: 386.732.235-04

Email: scpimentel@ufrb.edu.br

Dados das Instituições de Ensino UFRB.

Curso sem associação.

CEP: 44042-280

Logradouro: Av. Centenário, 697

Complemento:

Bairro: Sim

Município: Feira de Santana - BA

URL:

Email:

Telefone: (75) 3622-9351

Fax:

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

O Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade busca fazer a interface entre a educação científica, diversidade e inclusão, trazendo possibilidades de contribuir para a compreensão, valorização e inserção social de segmentos historicamente excluídos, com vistas a promover a atuação crítica e o embate de educadores contra os processos de segregação que ao

longo da história tem se constituído realidade. Assim, esta proposta de pós-graduação *stricto sensu* envolve reflexões sobre as relações entre educação científica e as práticas educativas relativas ao ensino e a aprendizagem de componentes curriculares vinculados às áreas de Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens, Pedagogia e Ensino e Aprendizagens diversas. Esta proposta visa contribuir com a compreensão do papel que a educação científica pode desempenhar na construção de um processo de escolarização que contemple efetivamente a diversidade que compõe a sociedade, e que se comprometa com a inclusão e com o combate a qualquer tipo de discriminação.

O Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade será desenvolvido no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade, *campus* da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizado no município de Feira de Santana, Bahia, cidade que se destaca por ser um importante entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste brasileiro. O referido município, situado a 116 km a noroeste da capital baiana, pertence ao Território de Identidade Portal do Sertão que, segundo dados do IBGE 2017, possui 627.477 habitantes e, conforme a Lei complementar estadual da Bahia nº 35, de 6 de julho de 2011, abrange uma área de região metropolitana constituída pelo agrupamento dos seguintes municípios: Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos e Tanquinho, totalizando 786.086 habitantes, segundo dados de 2015.

O Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade foi criado pelo Conselho Superior da UFRB em 04 de março de 2013 e no primeiro semestre de 2018 conta com 574 estudantes matriculados em seus três cursos de graduação, sendo a Licenciatura em Educação do Campo, com habilitações para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática; o Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade; e o curso de Pedagogia oferecido através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, além do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade. Os dois primeiros cursos de graduação deste Centro foram avaliados por comissão do MEC/INEP em 2017, obtendo nota 4,0. Ressalta-se ainda que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) manteve a nota 4 na avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC), confirmando a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação por ela ministrados.

Desde a sua criação, a comunidade acadêmica do CETENS vem desenvolvendo atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão circunscritas a temáticas educacionais, ensino de ciências e matemática, sustentabilidade ambiental, inovações tecnológicas, acessibilidade e energia. Dentre os princípios norteadores do CETENS, tem-se: 1. Parcerias e cooperação com outras IES; 2. Promoção de políticas de permanência estudantil para discentes em condições de vulnerabilidade; 3. Promoção de políticas de combate a retenção em ciências básicas para discentes da graduação; 4. Promoção de políticas de aprofundamento na interação com outros idiomas; 5.

Promoção de cursos de pós-graduação nas áreas temáticas; 6. Gestão democrática; 7. Interação do ensino de graduação com a pós-graduação, pesquisa e extensão; 8. Inserção regional, considerando a realidade onde está inserido; 9. Valorização de experiências como complementar ao conhecimento teórico na formação; 10. Busca da interdisciplinaridade; 11. Flexibilidade curricular assegurada pela oferta de componentes curriculares optativos diversos; 12. Construção de um referencial ético que una valores individuais aos relacionais e coletivos, buscando o bem comum; 13. Práticas pedagógicas que respeitem os saberes e experiências sociais do sujeito; 14. Atualização contínua de forma a contemplar avanços de paradigmas, teorias, tecnologias, inovações e metodologias; 15. Incentivo a autonomia para aprender, buscando inserir o aprendiz na construção de suas próprias soluções perante o contexto em que está inserido (UFRB, Resolução CONSUNI 01/2013, pp. 29-3). Desse modo, as ações desenvolvidas no CETENS são pautadas na construção de experiências humanas assertivas apontando para novas proposituras nas quais o respeito ético às características e necessidades individuais e coletivas alicerça as reflexões e práticas dos profissionais egressos deste Centro em todas as suas áreas de atuação, em específico, na área da educação.

Além de estar inserida na região do semiárido, as ações da UFRB alcançam municípios de outros territórios de identidade da Bahia, a exemplo dos territórios do Recôncavo, especificamente os municípios de Cachoeira, Santo Amaro, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, e o território do Vale do Jiquiriçá, na cidade de Amargosa. Desse modo, desde a sua origem, em 29 de julho de 2005 a partir da Lei 11.151, a UFRB atua de forma multicampi, estando atualmente em seis municípios onde funcionam seus sete Centros de Ensino, a saber: o Centro de Ensino de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas em Cruz das Almas, cidade onde se encontra também a sede da UFRB; Centro de Artes Humanidades e Letras em Cachoeira; Centro de Ciências da Saúde em Santo Antônio de Jesus; Centro de Formação de Professores em Amargosa; Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas, em Santo Amaro; Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade em Feira de Santana.

Com vista a contextualizar regionalmente esta proposta vale dizer que o município de Feira de Santana apresentou, em 2017, um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 11,9 bilhões, sendo considerada a terceira maior economia do estado e a 12ª do Nordeste, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A parte mais significativa deste PIB está associada ao setor de Serviços, seguida da Indústria. Os indicadores sociais revelam que Feira de Santana possuía em 2010 o 5º melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado da Bahia.

No aspecto educacional, Feira de Santana apresentou no período entre 2013 e 2015 o melhor desempenho na última década com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(IDEB), porém os resultados apresentados ainda encontram-se abaixo da meta estabelecida para o município.

De acordo com o Censo Educacional 2015 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) o município de Feira de Santana possui um total de 650 unidades escolares de educação básica, sendo 233 no nível Pré-Escolar, 343 de Ensino Fundamental e 74 do Ensino Médio. Quanto ao número de docentes que atuam no município totaliza 6.290 na Educação Básica, sendo 1.752 no Pré-Escolar, 3.857 no Ensino Fundamental e 681 no Ensino Médio. Esses números representam o potencial educacional deste município, ainda não considerando o contexto territorial que ocupa.

Quanto à Educação Superior, Feira de Santana se tornou um grande centro universitário e um importante polo de formação, possuindo uma universidade pública, a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com sede no próprio município e um *campus* da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Desde 2012 foi criado também um *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), o qual oferta atualmente cursos técnicos nas formas integrada e subsequente, não havendo ainda disponibilização de cursos superiores. Sendo assim, a cidade de Feira de Santana vem se destacando no Estado da Bahia como um espaço de formação profissional com capilaridade em diferentes regiões para além do Portal do Sertão. Um fator que facilita esta permeabilidade no Estado é a proximidade da capital baiana e ser um importante entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste brasileiro. Ademais, a cidade comporta sete Faculdades de natureza privada e com fins lucrativos que ofertam cursos presenciais e a distância. Assim, o município de Feira de Santana se consagra como importante polo educacional para seu território de identidade e circunvizinhos.

Esta proposta, apresentada para a Área de Conhecimento Ensino, refere-se a um programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na modalidade Profissional intitulado Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade, tendo como área de concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente.

A opção pela modalidade de Mestrado Profissional decorreu da necessidade de formação de professores em exercício na rede pública da região onde está inserida a UFRB e de seus territórios de abrangência. Tal proposta de Mestrado Profissional busca enfatizar a articulação entre o conhecimento atualizado na área de concentração do mesmo, o domínio da metodologia pertinente, da construção do conhecimento e da aplicação orientada para o campo de atuação dos profissionais da educação. Nesse sentido, buscou-se constituir o quadro dos docentes que participam desta

proposta por profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento por sua qualificação e atuação destacada no campo do ensino e da educação científica e inclusão.

A UFRB vem se consolidando como um importante pólo educacional da região do Recôncavo da Bahia, abrangendo também o portal do sertão, com o *campus* de Feira de Santana, e a região do Vale do Jiquiriçá com o *campus* de Amargosa, contribuindo para a formação avançada em recursos humanos dos municípios onde está inserida com permeabilidade para a circunvizinhança destas cidades. Em 2018 essa Instituição Federal de Educação Superior totaliza 8.107 estudantes matriculados em seus 45 cursos de graduação e 775 discentes matriculados em seus cursos de pós graduação *Stricto Sensu*. Atualmente a UFRB oferta 15 cursos de PósGraduação *Stricto Sensu*, sendo 13 mestrados e dois doutorados, e mais nove cursos de PósGraduação *Lato Sensu*. Desse total de cursos de Pós-Graduação apenas um mestrado é na área de Educação, especificamente Educação do Campo, o qual é ofertado pelo Centro de Formação de Professores em Amargosa. Ademais há no Centro de Ciências Exatas a oferta do Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), oferecido em Rede Nacional no contexto da Universidade Aberta do Brasil, atendendo a professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente.

Dos cursos de Pós – Graduação *Lato Sensu* três são na área de educação, sendo uma Especialização em Educação e Interdisciplinaridade e outra em Ensino de Ciências e Matemática, ambos também realizados em Amargosa, que está situada a cerca de 160 km de distância em relação à cidade de Feira de Santana. O Campus de Ciências Exatas e Tecnologias, localizado em Cruz das Almas, por sua vez, oferta o curso de Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital – EaD.

Destaca-se, no cenário municipal do município de Feira de Santana no qual esta proposta de curso está inserida, que a Universidade Estadual de Feira de Santana atua há 41 anos na região e oferece hoje sete cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, 18 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, quatro mestrados em rede e dois mestrados interinstitucionais e dois doutorados interinstitucionais. Desse total apenas quatro mestrados estão diretamente ligados à área da educação e ao ensino.

Segundo dados da Plataforma Sucupira (CAPES) no Nordeste há 29 programas de Pós- Graduação *Stricto Sensu* em Educação, sendo 10 oferecidos na modalidade profissional e deste quantitativo apenas quatro encontram-se ofertados por instituições da Bahia. Ademais, entendese que um Mestrado Profissional tem por objetivo formar profissionais, em áreas temáticas que atendam às

demandas do seu campo de atuação, o que na área de educação torna-se relevante pois contribui para a melhoria da educação básica. Por outro lado, no campo da formação de profissionais da educação para atuar com a educação científica e diversidade, não há registro no Nordeste de cursos com esse enfoque. Vale destacar que mesmo considerando a existência do Mestrado em Educação e Diversidade ministrado pela Universidade Estadual da Bahia/UNEB no Campus de Jacobina/BA, localizado a 243 km do município de Feira de Santana/BA no qual este curso será realizado, a oferta de mestrados profissionais com ênfase na Educação Científica, Inclusão e Diversidade se mostra incipiente para fazer frente à demanda de profissionalização docente, visto que, dados do último censo da Educação Superior (INEP, 2016) mostrou que o número de estudantes que concluíram cursos de licenciatura, incluindo cursos presenciais e a distância, em instituições, públicas e privadas é de 238.919 no Brasil, 48.850 no Nordeste e 14.234 no Estado da Bahia. Isto significa que, entre os professores da Educação Básica e o contingente de estudantes egressos dos cursos de licenciatura da Bahia, existe uma grande demanda reprimida para os cursos de mestrado na modalidade profissional, o que pode ser considerado um dos fatores que justifica a preocupação da UFRB, no que concerne a oferta deste curso de Mestrado Profissional em Educação Científica, inclusão e diversidade no CETENS.

3.2. HISTÓRICO DO CURSO

O CETENS, alinhado as normativas institucionais da UFRB, realizou um mapeamento de demandas regionais, a partir de seus projetos de extensão e pesquisa, identificando as necessidades de formação continuada de professores na comunidade de Feira de Santana e circunvizinhança, buscando atendê-las através de suas propostas de pós-graduação, a exemplo do curso em questão neste projeto. Dentre as demandas levantadas pelo CETENS destaca-se, em 2014, a solicitação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) de oferta do curso de Especialização Trabalho, Educação e Desenvolvimento para Gestão da Educação Profissional, objetivando contribuir para a formação em serviço de gestores da área da Educação Profissional da Bahia. Este curso teve uma turma oferecida com 39 vagas no período de março a dezembro de 2014, colaborando para a formação de 31 profissionais da educação. Dentre as linhas de pesquisa do referido curso destacam-se Educação e Trabalho; e Gestão e Desenvolvimento. De um total de 107 inscritos, 96 inscrições foram homologadas, revelando a demanda reprimida de formação continuada na área de educação.

Em 2017, através de novo levantamento realizado pela gestão do CETENS junto aos servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, foi identificado o interesse por temáticas envolvendo Tecnologia e Sustentabilidade que se constituíam como lacunas formativas na região. Assim, em agosto de 2017, foi iniciado o segundo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* do CETENS em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade com o objetivo de fomentar qualificação

no âmbito de especialização, envolvendo a compreensão da temática ambiental de forma global, principalmente na esfera interdisciplinar, evidenciando a operacionalização das políticas públicas na construção de sociedades sustentáveis que dialogam com as inovações tecnológicas da contemporaneidade. O referido curso funciona com uma turma de 22 discentes que desenvolvem estudos nessa área temática. Dentre os discentes deste curso encontram-se professores, biólogos, psicóloga, engenheiros, assistentes sociais, gestores de cooperativas etc.

Como anunciado anteriormente, o CETENS é um Centro de Ensino da UFRB com apenas cinco anos de funcionamento e encontra-se em processo de implementação dos grupos de pesquisa na área de Educação. Nesse contexto, três grupos estão consolidados: i) Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior, que tem como objetivo contribuir para os estudos sobre formação de professores do Ensino Superior, considerando o contexto sociohistórico, político e demandas contemporâneas; ii) Núcleo de Estudos em Agroecologia e Educação do Campo (NEA-EduCampo) que tem como objetivo agregar estudos e pesquisas sobre Educação do Campo com ênfase em formação dos/as educadores/as do campo, Organização do Trabalho Pedagógico, Agroecologia, Reforma Agrária e Desenvolvimento Territorial; iii) Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade que tem como objetivo o desenvolvimento, apoio e articulação de ações, projetos de pesquisa e inovação na área da Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, articulando-se também com Grupos e Núcleos congêneres de outras instituições de educação superior do país e do exterior.

Destacamos ainda dois grupos em processo de implementação: i) Grupo de Estudo, Pesquisa em Educação e Diversidade (GEPED) que objetiva investigar os processos educacionais em diferentes áreas do conhecimento, com ênfase nos estudos sobre formação de professores da educação básica, Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação Inclusiva, Educação das Relações Étnico-raciais, Questão de Gênero e Sexualidade e processos de ensino e de aprendizagens; ii) Grupo de Estudos e Pesquisa em ensino e aprendizagem de Matemática na Educação do Campo (GEPEAMEC).

Além das ações gestadas nos grupos de pesquisa, diversos eventos, vinculados à educação são desenvolvidos no Centro, a exemplo do *Seminário de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão-SIEPE* com realização anual; do *Fórum XX de Novembro* também com periodicidade anual; da Semana Pedagógica do CETENS com realização semestral; do *Colóquio sobre Inclusão* com periodicidade bienal. Além desses eventos contínuos, destacam-se outros como: o Seminário sobre Educação do Campo, o *I Seminário Regional do Fórum de Educação do Campo Portal do Sertão*, o *II Seminário Internacional de Educação do Campo*, o *Programa Biênio da Matemática 2017-2018*.

Por outro lado, destaca-se que o corpo docente do CETENS atua integralmente em regime de dedicação exclusiva, 40h, possibilitando condições para o desenvolvimento de pesquisas que potencializem a melhoria da educação na região. Assim, o CETENS tem atuado objetivando investir na formação de profissionais comprometidos para a solução de problemas sociais e educacionais, a exemplo da melhoria do IDEB cuja meta de qualidade em educação não foi alcançada pelo município de Feira de Santana no ano de 2015.

Ressalte-se que em maio de 2018 o CETENS possui 64 servidores docentes efetivos distribuídos em quatro áreas de conhecimento, sendo 66% com formação acadêmica a nível de doutorado e 34% com titulação de mestrado, todos atuando em regime de Dedicação Exclusiva. Dentre os docentes com Mestrado 52% estão com o curso de doutorado em andamento. Ressalte-se que do total de docentes atuando no CETENS, 32 possuem curso de Licenciatura em diversos campos do saber, representando 50% do total de docentes.

Neste contexto do CETENS a proposta do presente curso originou-se das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes nela envolvidos com, totalizando: 10 projetos de pesquisa na área de educação desenvolvidos no período 2015 a 2017, envolvendo nove discentes, sendo quatro bolsistas PIBIC, dois bolsistas PIBITI e três voluntários; e nove projetos de extensão realizados na área da educação, envolvendo oito bolsistas PIBEX. Todos os referidos projetos foram realizados através da participação dos docentes em cinco grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq e credenciados pela instituição, sendo quatro na área de educação e um na área interdisciplinar.

Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos no CETENS no biênio 2017-2018 destacam-se:

1. Projeto: Comunicação Alternativa como recurso de Tecnologia Assistiva: uma análise em Salas de Recursos Multifuncionais
Docente Responsável: Susana Couto Pimentel
2. Projeto: Comunicação Alternativa para estudantes com Paralisia Cerebral: a produção de recurso de Tecnologia Assistiva de baixo custo para Salas de Recursos Multifuncionais
Docente Responsável: Susana Couto Pimentel
3. Projeto: Acessibilidade para crianças com deficiência em espaços públicos
Docente Responsável: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão
4. Projeto: Filosofia, educação científica e pluralismo epistêmico e cultural
Docente Responsável: Frederik Moreira dos Santos

5. Projeto: Saberes acadêmicos e outros saberes: o desafio da aprendizagem de estudantes das populares na educação superior
Docente responsável: Idalina Souza Mascarenhas Borghi
6. Projeto: Parque infantil: protótipo de balanço para criança com deficiência física.
Docente Responsável: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão
7. A formação na área da tecnologia assistiva e acessibilidade na UFRB: sistematizando percursos e consolidando propostas.
Docente Responsável: Teófilo Alves Galvão Filho
8. Biodiversidade vegetal e Conservação Biológica em Comunidades de Agricultura Familiar
Camponesa nos Biomas da Bahia
Docente Responsável: Fernando Ferreira de Moraes
9. Laboratório vivo de agroecologia e organização do trabalho pedagógico: caminhos por onde passam os povos do campo
Docente Responsável: Fernando Ferreira de Moraes
10. Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência e pessoas idosas: contextos sociais em Feira de Santana-Bahia
Docente Responsável: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão

Para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa os docentes por eles responsáveis orientam bolsistas PIBIC e PIBITI e discentes voluntários, possibilitando uma formação acadêmica mais ampla na área da pesquisa. Segue a relação dos projetos que proporcionam o envolvimento de estudantes, bolsistas e voluntários, no CETENS no exercício de 2017.

1. Projeto: Filosofia, educação científica e pluralismo epistêmico e cultural
Orientador: Frederik Moreira dos Santos
Número de discentes envolvidos: 04, sendo 1 PIBIC e 3 voluntários
2. Projeto: Algumas características da inclinação orbital de Exoplanetas
Orientador: Jean Paulo dos Santos Carvalho
Número de discentes envolvidos: 1 voluntário
3. Projeto: A argumentação no ensino de física e o entendimento de estudantes surdos e Ouvintes
Orientador: Klayton Santana Porto
Número de discentes envolvidos: 01 PIBIC
4. Projeto: Acessibilidade para crianças com deficiência em espaços públicos de lazer
Orientador: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão
Número de discentes envolvidos: 01 PIBIC
5. Projeto: Comunicação alternativa como recurso de Tecnologia assistiva: uma

análise em salas de Recursos multifuncionais Orientador:

Susana Couto Pimentel

Número de discentes envolvidos: 01 PIBIC

6. Projeto: Parque infantil: protótipo de balanço para criança com deficiência física

Orientador: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão

Número de discentes envolvidos: 01 PIBITI

7. Projeto: Comunicação Alternativa para estudantes com Paralisia Cerebral: a produção de recurso de Tecnologia Assistiva de baixo custo para Salas de Recursos Multifuncionais

Orientador: Susana Couto Pimentel

Número de discentes envolvidos: 01 PIBITI

O CETENS possui atualmente cinco grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ cujos líderes são docentes daquele Centro de Ensino, a saber:

1. Nome do Grupo: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo, Trabalho e Desenvolvimento Agrário
Ano de Criação: 2010
Área predominante: Ciências Humanas; Educação
Líder: Silvana Lúcia da Silva Lima
2. Nome do Grupo: Educação, Sociedade e Diversidade Ano de Criação: 2008
Área predominante: Ciências Humanas; Educação
Líder: Luis Flávio Reis Godinho; Susana Couto Pimentel
3. Nome do Grupo: Núcleo de Pesquisa sobre Formação para Docência no Ensino Superior
Ano de Criação: 2012
Área predominante: Ciências Humanas; Educação
Líder: Susana Couto Pimentel
4. Nome do Grupo: INCUBA
Ano de Criação: 2010
Área predominante: Ciências Humanas; Educação
Líder: Tatiana Ribeiro Velloso Maria da Conceição de Menezes Soglia
5. Nome do Grupo: Grupo de pesquisa interdisciplinar em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade
Ano de Criação: 2017
Área predominante: Interdisciplinar
Líder: Teófilo Alves Galvão Filho

Ademais da pesquisa são desenvolvidos projetos de extensão no CETENS os quais também contam com a participação de discentes que atuam como bolsistas de extensão (PIBEX). Dentre os projetos de extensão desenvolvidos no exercício de 2017 destacam-se:

1. Projeto: Libras: Mãos que comunicam Docente Responsável: Sátilla Souza Ribeiro
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
2. Projeto: Formação de educadores da Educação do campo: uma Aproximação entre a Realidade da educação básica E as especificidades da Educação do Campo
Docente Responsável: Idalina Souza Mascarenhas Borghi
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
3. Projeto: O direito de brincar: desafios e possibilidades no lazer para crianças com deficiência
Docente responsável: Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
4. Programa: Biênio Da Matemática Carloman Carlos Borges
Docente responsável: Jaqueline de Souza Pereira Grilo
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
5. Projeto: Manipueira no contexto químico e social - parte II Docente responsável: Maricleide Pereira de Lima Mendes
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
6. Projeto: Popularizando a História da Ciência Docente responsável: Joelma Cerqueira Fadigas
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
7. Projeto: Educar para reciclar: a Extensão universitária atuando na perspectiva Socioambiental nas escolas de ensino público de Feira de Santana
Docente Responsável: Hilda Costa dos Santos Talma
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01
8. Projeto: Laboratório vivo de agroecologia e educação do campo
Docente responsável: Silvana Lúcia da Silva Lima
9. Projeto: Resíduos sólidos: uma fonte de renda para catadores Feirenese - ação articulada De educação ambiental com a Comunidade
Docente responsável: Sueila Silva Araujo
Nº de bolsistas de extensão envolvidos: 01

Dentre as atividades de extensão, na modalidade evento, registradas no Centro em 2017, destacam-se as que seguem:

1. Evento: I Seminário Regional do Fórum de Educação do Campo Portal do Sertão
Docente Coordenador: Idalina Souza Mascarenhas Borghi
Nº de participantes: 130

2. Evento: Curso A escrita científica nas pesquisas qualitativas: um rigor outro
Docente Coordenador: Jaqueline de Souza Pereira Grilo
Nº de participantes: 20
3. Evento: II Seminário de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão do CETENS “Da diversidade de produção de saberes a construção de elos entre ensino, pesquisa e extensão”
Docente Coordenador: Maricleide Pereira de Lima Mendes
Nº de participantes: 200
4. Evento: Semana Pedagógica 2017.1
Docente Coordenador: Odair Vieira dos Santos
Nº de participantes: 20
5. Evento: Curso de etnobiologia e etnoecologia Docente Coordenador: Fernando Ferreira de Morais
Nº de participantes: 12
6. Evento: Curso Biodiversidade do Nordeste – PIBID DIVERSIDADE
Docente Coordenador: Fernando Ferreira de Morais
Nº de participantes: 100
7. Evento: IV Maio Negro - racismo institucional: dinâmicas e perspectivas da discriminação em nossa sociedade
Docente Coordenador: Alex Ferreira dos Santos
Nº de participantes: 79
8. Evento: O surdo e a Universidade: Desafios e perspectivas da Inclusão
Docente Coordenador: Sátilla Souza Ribeiro
Nº de participantes: 126
9. Evento: Curso Introdução a Filosofia da Matemática
Docente Coordenador: Frederick Moreira dos Santos
Nº de participantes: 41
10. Evento: Curso Formação de jovens idealizadores de propostas e formadores de opiniões
Discente Responsável: Ana Claudia Carvalho dos Santos
Nº de participantes: Estimado 150
11. Evento: Curso de formação continuada em educação básica do campo: articulando princípios
Docente Coordenador: Silvana Lucia da Silva Lima
Nº de participantes: Estimado 50

12. Evento: III Seminário de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão do CETENS
Docente Coordenador: Maricleide Pereira de Lima Mendes
Nº de participantes: 200
13. Evento: O CETENS em Feira de Santana
Docente Coordenador: Maricleide Pereira de Lima Mendes
Nº de participantes: 83
14. Evento: IX Festa da Ostra
Discente Responsável: Vanderson Sales dos Santos
Nº de participantes: Estimado 500
15. Evento: Curso Introdução a Filosofia das Ciências Formais
Docente Coordenador: Frederick Moreira dos Santos
Nº de participantes: 76
16. Evento: I Seminário de Empreendedorismo e Sustentabilidade
Docente Coordenador: Jacson Machado Nunes
Nº de participantes: Estimado 250
17. Evento: Curso de Projeto de Pesquisa em Prática
Docente Coordenador: Fernando Ferreira de Moraes
Nº de participantes: 10
18. Evento: Rodas de conversas: desafios e possibilidades na inclusão social
Docente Coordenador: Sátilla Souza Ribeiro
Nº de participantes: 126

Ainda como uma ação coletiva, envolvendo docentes e discentes, destaca-se também no ano de 2017 a publicação do e-book “Ciência, Tecnologia, Energia e Sustentabilidade: perspectivas multidisciplinares” com trabalhos desenvolvidos no CETENS, publicado através da Editora da UFRB.

3.3 COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

Esta proposta de **Mestrado Profissional** prioriza a geração de produtos que tenham uma aplicação orientada para práticas no campo da Educação/Ensino. Nesta perspectiva a estrutura curricular do curso articula conteúdos teóricos e práticos dispostos nos componentes obrigatórios e optativos do curso, que serão ministrados por docentes que trazem em sua trajetória experiência acadêmica e profissional envolvendo o desenvolvimento de projetos

interinstitucionais de âmbito nacional e internacional. Essas parcerias sustentam também outro foco importante do Mestrado, a **internacionalização**, já presente nos projetos desenvolvidos por docentes do CETENS, que partem da compreensão da necessidade de um trabalho em rede, interdisciplinar e interinstitucional, que incorpora e transcende o local e o global. Nesta perspectiva, os docentes do CETENS envolvidos neste projeto de APCN, vem desenvolvendo projetos desde 2014, parcerias internacionais, dentre as quais destaca-se:

-Intercâmbio para Pesquisa e Cooperação Internacional para Desenvolvimento Acadêmico, aprovado no Edital SECADI/CAPEX Nº. 02/2014 na área de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade com vistas a qualificação da formação na área da Tecnologia Assistiva em parceria com Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, em Portugal. Esse projeto, coordenado pelo Prof. Teófilo Alves Galvão Filho, objetiva, dentre outros aspectos, contribuir para o fortalecimento da formação em Tecnologia Assistiva e acessibilidade na UFRB, favorecendo assim a construção de uma ambiência institucional que sustente as práticas inovadoras de Tecnologia Assistiva, entendida como “a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação” (BRASIL, Lei 10.098, 2000). Destaca-se a participação de dois estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade em programa de graduação sanduíche, desde 24 de agosto de 2017, por um período de um ano, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, em Portugal. A bolsa recebida está inserida no Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento da CAPES. Nos anos de 2018 e 2019 estão previstas idas de mais quatro estudantes para graduação sanduíche na mesma instituição. Ademais o referido projeto assegurou a permanência de um docente deste Centro de Ensino por seis meses na UTAD com bolsa de doutorado sanduíche e a ida de um docente em missão de trabalho. Em 2017 também foi possível a vinda de um docente da UTAD para realizar atividades de intercâmbios com o CETENS na área de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade.

Ressalta-se que uma das propostas do CETENS tem sido a busca pelo fortalecimento das parcerias entre outras Instituições de Ensino Superior, com as quais o corpo docente do CETENS desenvolve projetos financiados de Cooperação e Intercâmbio articulados com os Programas de Pós-graduação dessas Universidades. Instituições Internacionais, Nacionais e locais: 1)

Internacionais com financiamento CNPq, CAPES: Universidade do Minho (Braga, Portugal);

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real, Portugal); The University of Birmingham (Inglaterra); 2) Nacionais e locais com financiamento CNPq, CAPES, FAPESB: Universidade Federal da Bahia; UEFS; UNESP/FEG, UESC/UFBA. É importante destacar que atualmente a UFRB possui convênios, em diferentes modalidades: termos de cooperação técnica; convênios de estágio; convênios tripartite; contratos firmados com diferentes instituições nacionais e regionais, bem como, convênios com instituições internacionais, como pode ser verificado no quadro 8 e *home page* da UFRB

(<https://ufrb.edu.br/supai/conveniosinternacionais-da-ufrb> e <https://ufrb.edu.br/portal/convenios>).

Dentre os convênios firmados entre a UFRB e outras instituições destacam-se de abrangência internacional e nacional como Acordos de Cooperação Técnica, dentre os quais:

1. Internacionais

- a. Alemanha - Universidade de Bayreuth;
- b. Chile - Universidade de Concepción;
- c. Cuba - Universidade de Havana;
- d. Espanha - Universidade de Santiago de Compostela; Universidade de Múrcia;
- e. Moçambique - UniZambeze
- f. Portugal - Instituto Politécnico de Bragança; Universidade de Évora; Universidade do Minho; Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade de Coimbra

2. Nacionais

- ABA/EMBRAPA/FAEPE; ○ AFAGO;
- ANDIFES – Santander;
- Associação Comunitária dos Povoados da Tapera e Corta Jaca; ○ Associação Cultural Gueto; ○ Associação Ecológica Buriti; ○ Associação dos Lavradores do Projeto Volta à Terra; ○ Associação Obras Sociais Irmã Dulce; ○ Bahia Pesca; ○ Bahia Serviços de Saúde – Hospital da Cidade; ○ Bioenergia Orgânicos LTDA (Prática de Vivências); ○ Bocaiúva Orgânicos; ○ CBTN – Centro Brasileiro para Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável;
- CEDITER;
- CETEM – Centro de Tecnologia Mineral; ○ CETEP Vale do Jiquiriçá; ○ CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- COSPE – ONG Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes/Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape;
- DANCO Comércio e Indústria de Fumos LTDA;
- Defensoria Pública do Estado da Bahia;
- DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos;
- Embrapa;
- Empresa Calçados Bibi Nordeste LTDA;
- FETRAF;
- FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz;
- Fundação Luis Eduardo Magalhães;
- Fundação Hansen Bahia;

Fundação Universidade de Brasília;
Fundação Universidade Federal de Sergipe;
Fundação Vovó do Mangue;
GAMBA – Grupo Ambientalista da Bahia;
Gramma Agronegócios;
IFBAIANO;
INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
Labovet – Produtos Veterinários;
Ministério Público Federal na Bahia;
Município de Barra da Estiva;
Município de Cruz das Almas;
Município de Rio Real;
Município de São Félix;
Município de Santa Inês;
Município de Tapiramutá;
Obra de Assistência Paroquial de Cachoeira;
Rural Produtos Agropecuários LTDA;
Secretaria de Desenvolvimento Rural/EMBRAPA;
Secretaria de Planejamento da Bahia/UFOB/UFSB/UFBA;
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado da Bahia;
SECTI/BA – RNP – TELEBRÁS;
Sisal Materiais de Construção e Aluguel de Equipamentos;
Sociedade Litero Musical Minerva Cachoeirana;
Socioambiental Consultores Associados;
Tribunal de Justiça da Bahia;
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia;
Universia Brasil;
UFBA – Universidade Federal da Bahia;
UFG – Universidade Federal de Goiás;
Universidade Federal de Sergipe/Universidade Federal do Vale do São Francisco;
Universidade Federal do Sul da Bahia;
UFBA – ESMVZ;
UNEB – Universidade do Estado da Bahia;
UNIME – União Metropolitana de Educação e Cultura;
Universidade Estadual do Oeste do Paraná USP
– Universidade de São Paulo.

Fonte: COOPC/UFRB. Disponível em:

[https://ufrb.edu.br/coopc/instrumentosfirmados#termos-de-](https://ufrb.edu.br/coopc/instrumentosfirmados#termos-de-coopera%C3%A7%C3%A3o-t%C3%A9cnica)

[coopera%C3%A7%C3%A3o-t%C3%A9cnica](https://ufrb.edu.br/coopc/instrumentosfirmados#termos-de-coopera%C3%A7%C3%A3o-t%C3%A9cnica). Acesso em 08/02/2018

4.ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA

4.1. AREA DE CONCENTRAÇÃO

A proposta de mestrado possui a seguinte área de Concentração **Educação, Diversidade e Formação Docente**. Dialoga com as práticas educativas e os processos de ensino e aprendizagem na perspectiva da formação científica para a cidadania e a diversidade. Pretende-se por meio dos estudos realizados fomentar o desenvolvimento de novas práticas educacionais escolares e não-escolares, abrindo-se perspectivas que possibilitem aos professores atuantes na Educação Básica e egressos dos cursos de licenciatura e de outras áreas com aderência em educação, uma formação profissional alinhada as inovações educacionais e científicas. Nesse universo, pretende-se elaborar produtos e propostas metodológicas inovadoras que incidam diretamente na qualidade da educação e nos diferentes ambientes educativos.

4.2. LINHAS DE PESQUISA

4.2.1 EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS.

A linha de pesquisa se propõe desenvolver estudos e práticas educativas, direcionadas à educação científica e diversidade, com ênfase em problemáticas advindas da prática educativa relacionada a saberes, culturas e currículo nas suas diferentes formas de expressão. As pesquisas abrangem estudos voltados às áreas de conhecimento, Pedagogia, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino e Aprendizagens Diversas, baseada em metodologias inovadoras para intervenção nos processos educacionais em ambientes escolares e não-escolares.

RELAÇÃO DE PROFESSORES DA LINHA

ANA PAULA INACIO DIORIO

FERNANDO FERREIRA DE MORAIS

FLÁVIA CRISTINA MACEDO DE SANTANA

FREDERICK MOREIRA DOS SANTOS

IDALINA SOUSA MASCARENHAS BORGHI

JACIRA TEIXEIRA CASTRO
ROSILDA ARRUDA FERREIRA
SÉRGIO LUIZ BRAGATTO BOSS
TATIANA POLLIANA PINTO DE LIMA

4.2.2 PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

Esta linha de pesquisa trata do estudo sobre concepções e processos de ensino e de aprendizagem, voltados às áreas de Linguagens, Pedagogia, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino e Aprendizagens Diversas, com ênfase na Educação Inclusiva, na Tecnologia Assistiva e nas Tecnologias Educacionais como favorecedoras de tais processos teóricos/epistemológicos do ensino e da aprendizagem das áreas em evidencia. Os principais focos de interesse para pesquisa são: prática pedagógica; fundamentos do ensino de Matemática e Ciências da Natureza; pesquisas e produtos que envolvam avaliação da aprendizagem, o uso de tecnologias e recursos didáticos e a proposição de metodologias inovadoras para o ensino e aprendizagem nos diferentes ambientes educativos, com vistas ao desenvolvimento profissional.

RELAÇÃO DE PROFESSORES DA LINHA

ANA VIRGINIA DE ALMEIDA LUNA
ANDERON MIRANDA MAIOR
ARISTON DE LIMA CARDOSO
LUCIA GRACIA FERREIRA TRINDADE
LUIZA OLÍVIA LACERDA RAMOS
NELMA DE CÁSSIA SILVA SANDES GALVÃO
NILSON ANTÔNIO FERREIRA ROSEIRA
SUSANA COUTO PIMENTEL
TEÓFILO ALVES GALVÃO FILHO

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade – PPGECID – surge da preocupação de um coletivo de professores em possibilitar continuidade formativa a estudantes graduados e oferecer formação continuada *Stricto Sensu* a docentes atuantes no ambiente escolar e em espaços de educação não-escolares.

Com esse propósito pretende-se que a pesquisa seja um pilar fundante do processo, sinalizando caminhos para que se possam construir propostas inovadoras e adequadas às realidades escolares e não escolares, nos campos da educação científica e da diversidade.

5.1 NOME: Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade – PPGECID

5.2 PERIODICIDADE DE SELEÇÃO O Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade terá a duração de dois anos, com seleção anual.

5.3 OBJETIVO DO CURSO

5.3.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar o desenvolvimento de novas práticas educacionais, por meio da socialização dos conhecimentos específicos das linhas de pesquisa, utilizando a investigação científica para criar metodologias inovadoras e propostas educativas que incidam diretamente na qualidade da educação.

5.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver estudos sobre práticas educativas, em espaços escolares e não-escolares, voltadas à educação científica, inclusão e diversidade.

Promover estudos sobre concepções e processos de ensino e de aprendizagem na perspectiva da inclusão e diversidade, direcionados as áreas de Linguagens, Pedagogia, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino e Aprendizagens Diversas.

Realizar estudos sobre problemáticas educacionais relacionadas à saberes, culturas e currículo nas suas diferentes formas de expressão.

Proporcionar a formação e a qualificação de profissionais para atuar nos processos educativos de forma criativa e inovadora.

Elaborar produtos educacionais e propostas metodológicas no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação para o ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de escolaridade e em ambientes educativos escolares e não escolares.

Promover estudos sobre o ensino, metodologias e avaliação da aprendizagem às áreas de conhecimento Linguagens, Pedagogia, Ciências da Natureza, Matemática e Ensino e Aprendizagens Diversas na perspectiva da Educação para a Cidadania.

Subsidiar os mestrandos para a participação crítica nas políticas públicas educacionais, contribuindo para o fortalecimento e /ou possíveis modificações, quando esta se configurar uma demanda das dinâmicas educacionais.

Elaborar produtos tecnológicos acessíveis, apoiados em modelos conceituais, com ênfase na educação inclusiva e no uso da tecnologia assistiva.

Desenvolver estudos com vistas a formação e qualificação de profissionais para atuar nos processos educativos de forma criativa e inovadora e interdisciplinar.

5.4 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O PPGECID pretende formar profissionais para a atuação nos diversos níveis e modalidades da educação, capazes de criar metodologias de ensino inovadoras e realizar novas práticas educacionais, que considerem a interdisciplinaridade e a perspectiva da inclusão e da diversidade, incidindo diretamente na qualidade da educação.

5.5 CRÉDITOS DISCIPLINAS

QUADRO 09. RELAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES E CREDITAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR	NATUREZA DO COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CREDITOS
Educação Científica, Diversidade e Práxis Pedagógica	Obrigatória	68 horas	4 créditos
Abordagens metodológicas da pesquisa em educação	Obrigatória	68 horas	4 créditos
Seminários Temáticos em Educação I	Obrigatória	17 horas	1 crédito
Seminários Temáticos em Educação II	Obrigatória	17 horas	1 crédito
Seminários Temáticos em Educação III	Obrigatória	17 horas	1 crédito
Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória	102 horas	6 Créditos
Optativa 1	Optativa	51 horas teóricas	3 Créditos

		ou 68 horas, sendo 34 teóricas e 34 práticas	
Optativa 2	Optativa	51 horas teóricas ou 68 horas, sendo 34 teóricas e 34 práticas	3 Créditos
Optativa 3	Optativa	51 horas teóricas ou 68 horas, sendo 34 teóricas e 34 práticas	3 Créditos
Exame de qualificação	Atividade obrigatória	Sem carga horária	Sem carga horária
Pesquisa Orientada	Atividade obrigatória	Sem carga horária	Sem carga horária
Estágio de docência no Ensino Superior	Atividade obrigatória	Sem carga horária	Sem carga horária
TOTAL:		442 horas/aula	26 créditos

QUADRO 10. RELAÇÃO DE COMPONENTES OPTATIVOS

COMPONENTE CURRICULAR	NATUREZA DO COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CREDITOS
Ensino-Aprendizagem de Matemática e diversidade	Optativo	51 horas Teóricas	3

Abordagem Teórica e Metodológica para o Ensino de Química	Optativo	51 horas Teóricas	3
Educação do Campo	Optativo	51 horas Teóricas	3
Laboratório de Práticas Educativas em Ciências da Natureza e Matemática	Optativo	68 horas Teórica:34 hs Prática:34 hs	3
Formação de professor para o Ensino de Ciências e Matemática	Optativo	68 horas Teórica:34 hs Prática:34 hs	3
Tecnologia Assistiva para Inclusão Escolar	Optativo	68 horas Teórica:34 hs Prática:34 hs	3
Educação Ambiental	Optativo	51 horas Teóricas	3
Processo de Ensino e Aprendizagem na Perspectiva Inclusiva	Optativo	51 horas Teóricas	3
Epistemologia Pluralista crítica para contextos Educacionais Interculturais	Optativo	51 horas Teóricas	3
Ensino e aprendizagem de Ciências e Diversidade	Optativo	51 horas Teóricas	3
Educação das Relações Étnico-raciais	Optativo	51 horas Teóricas	3
Educação, Gênero e Sexualidade	Optativo	51 horas Teóricas	3
Ensino-aprendizagem de Matemática e cidadania	Optativo	51 horas Teóricas	3

Para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso o número mínimo de créditos é: 26 créditos.

5.6 EIXOS FORMATIVOS

Eixo I- COMPONENTES TEÓRICO-PRÁTICO - É constituído pelos componentes curriculares obrigatórios e optativos, prioriza as dimensões teórica e prática das linhas de pesquisa, sem descuidar da correlação entre os fundamentos teóricos e práticos, os problemas de pesquisa e o compromisso com a formação e a qualificação de profissionais para atuar nos processos educativos de forma criativa e inovadora.

- **Componentes curriculares obrigatórios** - Serão cursados no primeiro semestre do curso e totalizarão oito créditos.
- **Componentes curriculares optativos** - Serão cursados no segundo semestre do curso e totalizarão dez créditos. Orienta-se que os estudantes cursem, pelo menos uma optativa de quatro créditos.
- **Seminários temáticos I, II, III** - Serão realizados ao final do segundo e terceiro e quarto semestres do curso, e totalizarão três créditos. Nesses componentes os estudantes apresentarão seus projetos e gradativamente irão delineando os seus projetos e produtos. Sob a coordenação de uma equipe de três professores será feita a culminância da atividade, com a apresentação de observações e possíveis sugestões para aprimorar os trabalhos e a formação profissional dos mestrandos.

Eixo II - ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

- **Estágio de Docência**- As atividades de estágio serão desenvolvidas no terceiro semestre do curso por todos os estudantes de pós-graduação e tem por objetivo a aproximação do ambiente escolar ou de outras realidades onde se desenvolvem processos educacionais. Trata-se de uma atividade, com regimento próprio, direcionada a preparação de profissionais para a docência, acompanhada pelo professor/a orientador/a e, preferencialmente, relacionada ao projeto de pesquisa do estudante.
- **Exame de proficiência em língua estrangeira.** Consiste em uma avaliação classificatória, que deverá ser realizada até o segundo semestre do curso, conforme regimento.

Eixo III - ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA DE CARÁTER OBRIGATÓRIO

- **Pesquisa Orientada, Elaboração de projetos de pesquisa e produtos.** Constituído pelo conjunto de ações e experiências dos estudantes, vinculadas diretamente ao desenvolvimento do seu projeto de pesquisa, sistematização e apresentação do trabalho final do curso, o qual precisa ser vinculado a problemas reais do espaço de atuação do

mestrando e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos. Esta atividade será realizada nos terceiros e quartos semestres do curso.

- **Exame de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso** Deve ser realizado ao final do segundo semestre e objetiva a socialização do relatório de pesquisa e ou produto, já em fase conclusiva, para uma banca avaliadora, conforme o regimento.
- **Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso** – Deve ser realizado ao final do quarto semestre. Essa atividade corresponde a seis créditos obrigatórios. Para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso o número mínimo de créditos é: 26 créditos.

5.7 VAGAS POR SELEÇÃO

15 vagas por processo seletivo

5.8 EQUIVALÊNCIA HORAS AULA/CRÉDITO

Segundo Resolução CONAC 049/2013 da UFRB: cada 17 horas aula teórica corresponde a 1 crédito e cada 34 horas práticas corresponde a 1 crédito.

5.9 DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO ESQUEMA DE OFERTA DO CURSO

Não é curso em associação.

5.9 DISCIPLINAS

QUADRO 11. MATRIZ CURRICULAR

SEMESTRE I	SEMESTRE II		SEMESTRE III	SEMESTRE IV	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Educação Científica, Diversidade e Práxis Pedagógica	OPTATIVA I		Pesquisa Orientada	Pesquisa Orientada	
Abordagens Metodológicas da pesquisa em educação	OPTATIVA II		Seminários Temáticos em Educação II	Seminários Temáticos em Educação II	
	Opatativa III		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA(3º semestre)		
Seminários Temáticos em Educação I					

EXAME DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA (até o final do 2º semestre)

EXAME DE QUALIFICAÇÃO (ao final do 2º semestre)

6. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DO EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES

6.1 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

6.1.1. ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 68 horas/ Créditos: 4

EMENTA:

Concepções, abordagens e técnicas da pesquisa qualitativa e quantitativa, privilegiando aspectos operacionais da investigação científica e da elaboração de produtos educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCHE, J. C.. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e metodologia da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

PESCUMA, D.; CASTILHO A. P. F.. **Projeto de pesquisa**: o que é? Como fazer?. 4 ed. São Paulo: Editora Olhos D'Água. 2007.

MARTINS, V ; MELLO C. M **Metodologia Científica**: fundamentos, métodos e técnicas 1ed. São Paulo: Editora Freitas Bastos, 2016.

MORIN E.; ROGER E. C.; MOTTA R. **Educar na era Planetária**, São Paulo: 3 ed. Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

APPOLINARIO FABIO **Dicionário de Metodologia Científica**: Um Guia para a Produção do Conhecimento Científico São Paulo:ATLAS, 2011.

6.1.2. EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, DIVERSIDADE E PRÁXIS PEDAGÓGICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 68 horas

Créditos: 4

EMENTA:

Estuda o campo da Educação Científica sob uma perspectiva crítica. Reflete sobre a articulação entre a educação científica e as demandas socioculturais tomando-a como possibilidade de transformação social. Articula o campo a práxis pedagógica analisando suas implicações ideológicas e práticas nos espaços educativos formais e não-formais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Kátia S. S. **Educação Científica**: outras vertentes do conhecimento. Curitiba: Appris, 2017.

MOURA, Maria Aparecida (Org.). **Educação científica e cidadania**: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis. Belo Horizonte: UFMG / PROEX, 2012.

BORGES, Regina M. R. BASSO, Nara R. de S. ROCHA FILHO, João B. da. (Org.) **Propostas interativas na educação científica e tecnológica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZANCAN, GLACI T. **Educação científica**: uma prioridade nacional. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 14, n. 3, p. 3-7, July 2000. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000300002&lng=en&nrm=iso>. access on 20 Feb. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392000000300002>. Acesso: 09 de abril 2018

WERTHEIN, Jorge. CUNHA, Célio da (Org.). **Educação Científica e Desenvolvimento**: o que pensam os cientistas. Brasília: UNESCO, Instituto Sangari, 2005.

6.1.3.SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO I

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 17 horas/ Créditos: 1.

EMENTA:

Discute temáticas e percursos metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos mestrandos, subsidiando a elaboração dos produtos e projetos em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos (Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista). Porto Editora, 2015.

6.1.4. SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO II

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 17 horas/ Créditos: 1.

EMENTA:

Discute temáticas e percursos metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos mestrados, subsidiando a elaboração dos produtos e projetos em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Nasser. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação**: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos (Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista). Porto Editora, 2015.

6.1.5.SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO III

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 17 horas/ Créditos: 1.

EMENTA:

Discute temáticas e percursos metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos mestrados, subsidiando a elaboração dos produtos e projetos em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução de Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos.

Tradução de Ana Cristina Nasser. 4 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos** (Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista). Porto Editora, 2015.

6.3 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

6.3.1. ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E DIVERSIDADE

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

Ementa

Aborda questões inerentes ao ensino e a aprendizagem de Matemática, considerando os seus aspectos epistemológicos, metodológicos, filosóficos, sociais, políticos e culturais; discute pesquisas, práticas educativas e processos de ensino e aprendizagem de Matemática, na perspectiva da diversidade; aborda a Matemática enquanto objeto de ensino e de aprendizagem, considerando as suas implicações para o desenvolvimento profissional do estudante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed., Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002 (Coleção Tendências em Educação Matemática). FIORENTINI, D; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática**. 2. ed., Campinas: Autores Associados, 2007. (Coleção Formação de Professores).

MACHADO, N. J. D'AMBROSIO, U. ARANTES, V. A. (org.). **Ensino de Matemática**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SKOVSMOSE, O. **Um convite a educação matemática crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática**: da teoria à prática. Campinas. Papirus, 1996.

MACHADO, N. J. **Imagens do conhecimento e ação docente no Ensino Superior**. São Paulo, USP. 2008. Disponível em:
http://www.prpg.usp.br/prpg/attachments/article/640/Caderno_5_PAE.pdf. Acesso em 20/02/2018.

SECADA. W. G; FENNEMA, E.; ADAJIAN, L. B.. (comps.). **Equidad y enseñanza de las matemáticas: nuevas tendencias**. MEC (España) y Ediciones Morata, 1997.

6.3.2 ABORDAGEM TEÓRICA E METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

Ementa:

Aspectos epistemológicos, metodológicos, históricos, filosóficos, políticos e sociais do ensino de Química; Abordagem das principais linhas de investigação da pesquisa educacional em Química na perspectiva da diversidade; Práticas de ensino de Química e implicações para o desenvolvimento científico e profissional do estudante por meio da contextualização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CACHAPUZ, A. et al. **A necessária renovação do ensino das ciências**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa, Campinas, Editora Autores Associados, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

6.3.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3.

EMENTA:

Discute aspectos históricos, epistemológicos e normativos da Educação do Campo. Aborda princípios, conceitos e pressupostos metodológicos inerentes à organização do ensino e da aprendizagem da escola do campo. Estuda práticas educativas relacionadas aos aspectos políticos, socioeconômicos e culturais do campesinato, considerando os espaços escolares e não escolares e os diferentes saberes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, M.; CALDART, R.; MOLINA, M. (Orgs.). **Por uma educação do campo**. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CALDART, R. et al. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MOLINA, M.; ESMERALDO, G.; NEUMANN, P.; BERGASMACO, S. (Orgs.). **Educação do Campo e Formação Profissional: a experiência do Programa Residência Agrária**. Brasília: MDA, 2009.

MUNARIM et al. (Org.). **Educação do campo: reflexões e perspectivas**. 2. Ed. Ver. Florianópolis: Insular, 2011. P. 145-187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, M. **Movimento camponês, trabalho e educação:** liberdade, autonomia, emancipação: princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SOUZA, M. **Educação do campo:** propostas e práticas pedagógicas do MST. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ARROYO, M.; FERNANDES, B. **A educação básica e o movimento social do campo.** Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999 (Coleção Por Uma Educação Básica do Campo, n. 2).

CALDART, R.; PALUDO, C.; DOLL, J. (Org.) **Como se formam os sujeitos do campo?** Idosos, adultos, jovens, crianças e educadores. Brasília: Pronera, NEAD, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

6.3.4. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 68 horas/ 34 teóricas e

34 práticas Créditos: 3

EMENTA:

Estudo sobre Laboratório de Ensino, Materiais Manipuláveis, Materiais Curriculares e Materiais Curriculares Educativos: concepções e práticas. Desenvolvimento de materiais educativos para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REMILLARD, J. T. Examining key concepts in research on teachers' use of mathematics curricula. **Review of Educational Research**, Berkeley, v. 75, n. 2, p. 211-246, 2005.

SKOVSMOSE, O. **Um convite a educação matemática crítica**. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo. Campinas, SP: Papirus, 2014. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

LORENZATO, Sergio. (Org.). **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2006.

CARVALHO, Anna M. P. de. (org.) **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Jonei C.; OLIVEIRA, Andreia M. P. **Por que a Pesquisa de Desenvolvimento na Educação Matemática?**, Perspectivas da Educação Matemática, v. 8, número temático, 2015.

NARDI, Roberto (org.). **Ensino de Ciências e Matemática: temas sobre a formação de professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

6.3.5. FORMAÇÃO DE PROFESSOR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração:

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 68 horas / 34 teórica

e 34 práticas Créditos: 3

Ementa:

Construir um diálogo aproximando Educação, Criatividade, Ciência, Tecnologia, e Sociedade, na perspectiva da ampliação do debate sobre as inovações tecnológicas e científicas, bem como suas implicações para a formação de profissionais da educação, na busca da construção de uma sociedade sustentável

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L. M. A natureza da ciência e o ensino das ciências naturais: tendências e perspectivas na formação de professores. **Pro-Posições**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 139-150, 2001. Disponível em: Acesso em: 04 fev. 2015.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2000. FIORENTINI, D. GRANDO, R. C.; MISKULIN, R. G. S. (Org.). **Práticas de formação e de pesquisa de professores que ensinam matemática**. Campinas-SP: Mercado Letras, 2009.

FIORENTINI, D.; NACARATO, A. M. (Org.). **Cultura, formação, desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática: investigando e teorizando a partir da prática**. São Paulo: Musa Editora; Campinas-SP: GEPFPM- PRAPEM-FE/UNICAMPO, 2005.

MARTINS, F. J. **Educação do Campo e formação continuada de professores: uma experiência coletiva**. Porto Alegre: EST Edições; Campo Mourão: Fecilcam, 2008.

MOREIRA, P. C; DAVID, M. M. M. S. **Formação matemática do professor: licenciatura e pratica docente escolar**, 2. Ed (Coleção Tendências em Educação Matemática). Belo Horizonte - MG: Autêntica, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CUNHA, M. I.; SOARES, S. R. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador – BA: Editora: EDUFBA, 2011.

FIOTENTINI, D.; OIVEIRA, A. T. C. C. O Lugar das Matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? **Bolema**. Rio Claro (SP), v. 27, n. 47, p. 917-938, dez. 2013.

MORAES, M. S. S.; ALONSO-SAHM, E. P.; MATTIOZZO-CARDIA, E.; UENO, R (org.). **Educação Matemática e temas político-sociais**. Campinas-SP: Autores Associados, 2008(coleção formação de professores).

NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Org.). **A Formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas**. Belo Horizonte - MG: Autêntica, 2006.

RAMOS, K. M. C. **Reconfigurar a profissionalidade docente universitária: um olhar sobre as ações de atualização pedagógico-didática**. Porto: Universidade do Porto, 2010.

6.3.6. TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO ESCOLAR

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 68 horas 34 teóricas e

34 práticas / Créditos: 3

Ementa:

Estudo sobre a trajetória de construção do conceito de Tecnologia Assistiva nos âmbitos internacional e nacional, e os debates atuais sobre este conceito. As diferentes formas de classificar a Tecnologia Assistiva. O público-alvo da Tecnologia Assistiva. As características interdisciplinares da Tecnologia Assistiva, seus objetivos e finalidades. Os produtos de Tecnologia Assistiva e sua relação com a educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHLÜNZEN, E. **Tecnologia Assistiva: Projetos Acessibilidade e Educação a Distância**. 1ª edição, Paco Editorial, 2011.

SONSA, A. P. **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva**. Brasília: MEC, 2013.

HUMMEL, E. I. **Tecnologia Assistiva: A inclusão na Prática**. 1ª edição, APPRIS, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVÃO FILHO, T. A. et al. **Tecnologia Assistiva: Conceituação e estudo de normas**.

Brasília: CAT/SEDH, 2009, p. 13-39. Disponível em

<<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/livro-tecnologia-assistiva.pdf>> Acesso em 10 de Novembro de 2015.

ITS BRASIL. **Tecnologia Assistiva nas escolas: recursos básicos de acessibilidade sócio-digital para pessoas com deficiência**. São Paulo: Instituto de Tecnologia Social - ITS Brasil, 2008.

Disponível em

<http://www.itsbrasil.org.br/sites/itsbrasil.org.br/files/Digite_o_texto/Cartilha_Tecnologia_Assistiva_nas_escolas_-_Recursos_basicos_de_acessibilidade_socio-digital_para_pessoal_com_deficiencia.pdf> Acesso em 10 de Novembro de 2015.

COOK, A. M e POLGAR, J. M. **Assistive Technologies: Principles and Practice**. 4ª edição, Mosby, 2014.

GALVÃO FILHO, T. A. **Tecnologia Assistiva para uma Escola Inclusiva: apropriação, demandas e perspectivas**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

EUSTAT, 1999. **Educação em tecnologias de apoio para utilizadores finais**: linhas de orientação para formadores. Disponível em: <<http://www.siva.it/research/eustat/eustgupt.html>>
Acesso em: 04 dez. 2007.

MORIN E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina; 2006.

HUMMEL, E. I. **Tecnologia Assistiva: A inclusão na Prática**. 1ª edição, APPRIS, 2015.

SONSA, A. P. **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva**. Brasília: MEC, 2013.

6.3.7. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

Ementa:

Histórico da Educação Ambiental. Princípios e objetivos da educação ambiental. Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania, relacionando com a Educação Científica. Vertentes contemporâneas em Educação Ambiental. Educação Ambiental no ambiente urbano, rural e em unidades de conservação. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino de crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010. PELICIONI, M. C.

F. Educação ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus, 2007.

PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**.

São Paulo: Manole, 2004.

CARVALHO, I. C. De M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

GRUN, M. **Ética e Educação Ambiental**: a Conexão Necessária. Campinas:

Papirus, 2002. PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2003. REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2009. SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005. GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004

6.3.8. PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

Ementa:

Estudo dos processos de ensino e aprendizagem com foco no paradigma educacional inclusivo. Práticas pedagógicas para a promoção da aprendizagem na escola inclusiva. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões do currículo escolar para atendimento à diversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

MASINI, E. A.F. e MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos. São Paulo: Vetor Editora, 2008.

VYGOTSKY, L. S . **Psicologia pedagógica** . São Paulo: Martins Fontes , 2001.

_____. **A Formação social da mente** . São Paulo: Martins Fontes, 1998. TORRES

GONZÁLEZ, José Antonio. **Educação e diversidade**: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAQUER O, Ricardo. **Vygotsky e a aprendizagem escolar** . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PADILHA, Ana Maria L. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. São Paulo: FAPESP, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIAGET, Jean . **Seis estudos de Psicologia** . Rio de Janeiro: Forens e Universitária, 1995 .

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. **A Psicologia da Criança**. 14 ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1995.

PIMENTEL, Susana Couto. (Con)viver (com) a Síndrome de Down em escola inclusiva: **mediação pedagógica e formação de conceitos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

6.3.10 EPISTEMOLOGIA PLURALISTA CRÍTICA PARA CONTEXTOS EDUCACIONAIS INTERCULTURAIS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

EMENTA:

O que é um ambiente intercultural? Educação Multicultural e seus desafios contemporâneos. Conflitos interculturais, ideologia e valores. Teorias da Aprendizagem, Crenças e Conhecimento: Psicologias histórico-críticas e Pragmatismo. A postura docente para a construção de ambientes democráticos e dialógicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEWEY, J. **Lógica - A teoria da investigação** - cap. VI e VIII. Tradução de Murilo Otávio Rodrigues Paes Leme. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: E.D.U., 1999.

MORTIMER, E. F. **Linguagem e Formação de Conceitos no Ensino de Ciências**. v.1. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000. v. 01. 383 p.

FREIRE, P. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEYERABEND, P. **Contra o Método**. Trad. Cezar Augusto Mortari. 3ª ed. São Paulo: UNESP, 2007.

FOUREZ, G. **A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências**. Trad. L. P. Rouanet. São Paulo: Unesp, 1995.

6.3.11 ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E A DIVERSIDADE

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

EMENTA

Ensino de Ciências no Brasil. Práticas pedagógicas no Ensino de Ciências na Educação Básica a partir de um viés Freireano. A interdisciplinaridade no Ensino de Ciências. Desafios da Universidade e da Escola da Educação Básica na formação de professores que promovam a aprendizagem dos estudantes no contexto de diversidade e heterogeneidade educacional do país. Aspectos políticos, epistemológicos e pedagógicos da formação docente e a reflexão sobre as implicações destes aspectos na organização do processo educativo e no papel do professor de Ciências em contextos diferenciados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, M. C. **Ciência e contemporaneidade**: alguns tópicos para reflexão. Revista da FAGED, nº 05, 2001.

DELIZOICOV, D. **Ensino de Ciências, Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 17. ed. Curitiba: Papyrus, 2010.

FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs). **Cartografias do trabalho docente**: professor (a)-pesquisador (a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 105-206.

FREIRE, P. **Conscientização**: Teoria e Prática da Libertação, São Paulo: Moraes, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Lei n.9394/96 (LDB). Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FRIGOTTO, G. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. Revista Brasileira de Educação, v.16, n. 46, jan/abr. 2011.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). GRISOLIA, C. M.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. de A. (orgs). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998. pp. 207 -236.

6.3.12 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

EMENTA:

A Educação das Relações Étnico-Raciais. Comunidades indígenas no Brasil e a formação étnica do povo brasileiro. História e Cultura Africana, Indígena e Afro-brasileira. Racismo Estrutural no Brasil. Ideologia da Democracia Racial. Negritude, Índio e Escola. Cultura Negra, indígena e a Educação Brasileira. Comunidades Negras, Indígenas Rurais e quilombolas – território e questão agrária; inclusão produtiva e desenvolvimento local em comunidades tradicionais; Políticas Afirmativas em educação; Políticas Afirmativas para comunidades tradicionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Ministério da Educação. Brasília, 2004.

_____. **Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília, 2009.

GOMES, Nilma Lino; GONÇALVES, Petronilha. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANTOS, Joel Rufino. **Saber do negro.** Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

SOUZA, Ana Lúcia S et. al. (orgs.). **Orientações a Ações Para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais.** Ensino Médio. Brasília, MEC/ SECAD, 2006.

SOUZA, Neuza Santos. **Tornar-se negro (ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social).** 2ªed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANON, Franz. **Pele negra, máscaras brancas.** Salvador: EDUFBA, 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** 3ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. PETIT, Sandra Haydée. **Pretagogia: pertencimento, corpo-dança afroancestral e tradição oral africana na formação de professores e professoras.** Fortaleza, EDUECE, 2015.

ROSA, Alla da. **Pedagogia, autonomia e mocambagem.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013.

CAPUTO, Stela. Guedes. **Educação nos terreiros - e como a escola se relaciona com ascrianças de candomblé.** Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

CARONE, Iray e BENTO, Maria Aparecida. **Psicologia social do racismo. Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil.** 6ªed. Petropolis: Vozes, 2002.

6.3.13 EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Áreas de Concentração: Educação, Diversidade e Formação Docente

Linha de pesquisa: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Carga Horária: 51 horas/ Créditos: 3

EMENTA:

As questões de gênero e sexualidade na educação contemporânea. Estudo do gênero e da sexualidade como construções histórico-sociais e suas relações com o corpo e a Educação Científica. A educação sexual, da formação de professores às práticas pedagógicas. Relações de gênero, direitos humanos e a escola no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORTOLINI, A. (Org.). **Diversidade sexual na escola**. Rio de Janeiro: UFRJ; 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil sem homofobia**: programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BUTLER, J. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro : Graal, 1988. p. 74- 123.

_____ **Vigiar e punir**. Petrópolis (RJ): Vozes; 1987.

FREUD, S. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro : Imago; 1989. v.7.

GIDDENS, A. **A transformação da intimidade**: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993.

LOURO, GL. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes; 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURLANI, J. **Mitos e tabus da sexualidade humana**. Belo Horizonte: Autêntica; 2007.

GARCIA, J. C. Problemáticas da identidade sexual. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2001.

KELEMAN, S. **O corpo diz sua mente**. São Paulo: Summus editorial; 1996.

LE BRETON, D. **Adeus ao corpo**: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus; 2003.

MARZANO-PARISOLI, M. M. **Pensar o corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes; 2004.

NOVAES, A. (org.) **O homem-máquina**: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras; 2003.

RODRIGUES JUNIOR, O. M. **Objetos do desejo**: das variações sexuais a perversões e desvios. São Paulo: Iglu; 1991.

7. CORPO DOCENTE

ANA PAULA INACIO DIORIO

CPF: 11045346730 Email:

apdiorio@gmail.com

Abreviatura: DIORIO, A. P.

I. Titulação: Doutorado Ano
da Titulação: 2016

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: Fundação
Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil.

Vínculo: Professor permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta?SIM

Instituição de ensino: UFRB

ANA VIRGINIA DE ALMEIDA LUNA

CPF: 6226965504

Email: andrluna@uol.com.br

Abreviatura: LUNA, A. V. A.

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2012

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA/UEFS

Vínculo: Professor colaborador

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Não

Instituição de ensino: UEFS

ANDERON MELHOR MIRANDA

CPF: 874.353.225-04

Email: profanderon@ufrb.edu.br

Abreviatura: MIRANDA, M.A

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2017

País da Titulação:Portugal

Instituição da Titulação: Universidade do Minho, UMINHO

Vínculo: Professor colaborador

Hora de dedicação semanal a Instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Não

Instituição de ensino: UEFS

ARISTON DE LIMA CARDOSO

CPF: 001.257.745-67

Email: ariston@ufrb.edu.br

Abreviatura: CARDOSO, A. L

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2013

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

FERNANDO FERREIRA DE MORAIS

CPF: 79967035153

Email:fernandomorais@ufrb.edu.br

Abreviatura: MORAIS, F. F

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação:2013

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.

Vínculo Professor: Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição: 40

Hora de dedicação semanal no programa: 15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

FLÁVIA CRISTINA MACEDO DE SANTANA

CPF: 52205991515

Email: flaviacris.uefs@gmail.com

Abreviatura: SANTANA, F. C. M.

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2015

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA / UEFS

Vínculo: Professor colaborador

Hora de dedicação semanal a instituição: 40

Hora de dedicação semanal no programa: 15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Não

Instituição de ensino: UEFS

FREDERICK MOREIRA DOS SANTOS

CPF: 794.531.125-34

Email: fredsantos@gmail.com

Abreviatura: Santos, F. M. dos

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2016

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição: 40

Hora de dedicação semanal no programa: 15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta?

SIM

Instituição de ensino: UFRB

IDALINA SOUSA MASCARENHAS BORGHI

CPF: 52208290500 Email:

ismborghi@ufrb.edu.br

Abreviatura: BORGHI I. S.M.

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2013

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal da Bahia

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? SIM

Instituição de ensino UFRB

Nome: JACIRA TEIXEIRA CASTRO

CPF: 92054064572

Email: jacirateixeira@ufrb.edu.br

Abreviatura: CASTRO, J. T

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação:2007

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição: 40 h

Hora de dedicação semanal no programa:15 h

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

LUCIA GRACIA FERREIRA TRINDADE

CPF: 005335185-12

Email: luciagferreira@ufrb.edu.br Abreviatura:

TRINDADE, L. G.F.

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2014

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFSCAR

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta?

SIM

Instituição de ensino UFRB

LUIZA OLÍVIA LACERDA RAMOS

CPF: 496.890.535-15

Email: lramos@ufrb.edu.br

Abreviatura: RAMOS, L. O. L

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2016

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo: professor permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta?

Instituição de ensino UFRB

NELMA DE CÁSSIA SILVA SANDES GALVÃO

CPF: 39447294553

Email: nelma.galvao@ufrb.edu.br

Abreviatura: GALVAO, N. C.S.S

Titulação:Doutorado

Ano da Titulação:2010

País da Titulação:BRASIL

Instituição da Titulação:UFBA

Vínculo:Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino UFRB

NILSON ANTONIO FERREIRO ROSEIRA

CPF: 159.716.435-68 Email:

nroseira@yahoo.com.br

nroseira.ufrb@gmail.com

nilson@ufrb.edu.br

Abreviatura: ROSEIRA, N.A.F

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2014

País da Titulação: Espanha

Instituição da Titulação: Universidade de Barcelona (UB), convalidado pela Universidade de São Paulo (USP)

Vínculo: Professor Permanente.

Hora de dedicação semanal a instituição: 40

Hora de dedicação semanal no programa: 15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta?

SIM

Instituição de ensino: UFRB

ROSILDA ARRUDA FERREIRA

CPF: 252.588.184-20

Email: rosildaarruda@ufrb.edu.br Abreviatura:

FERREIRA, R. A.

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 1999

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFSCAR

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

SERGIO LUIZ BRAGATTO BOSS

CPF: 303.309.668-98.

Email: sergioboss@ufrb.edu.br

Abreviatura: BOSS, S.L. B

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação:2011

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UNESP

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

SUSANA COUTO PIMENTEL

CPF: 386.732.235-04

Email: scpimentel@ufrb.edu.br Abreviatura:

PIMENTEL, S. C.

Titulação:Doutorado

Ano da Titulação: 2007

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo: Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino UFRB

TATIANA POLLIANA PINTO DE LIMA

CPF: 02229588478

Email: tatianalima@ufrb.edu.br

Abreviatura: LIMA, T. P. P. de

Titulação: Doutorado

Ano da Titulação: 2016

País da Titulação: Brasil

Instituição da Titulação: UFBA

Vínculo: professor permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40

Hora de dedicação semanal no programa:15

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino UFRB

Nome: TEÓFILO ALVES GALVÃO FILHO

CPF: 336.746.980-7

Email: teofilo@ufrb.edu.br

Abreviatura: GALVÃO FILHO, T. A.

Titulação:Doutorado

Ano da Titulação:2009

País da Titulação:Brasil

Instituição da Titulação:UFBA

Vínculo:Professor Permanente

Hora de dedicação semanal a instituição:40 h

Hora de dedicação semanal no programa:15 h

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada a proposta? Sim

Instituição de ensino: UFRB

08. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

ANA PAULA INACIO DIORIO

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
DIORIO, A. P. I.; COSTA, M. A. F. ; SANTANA, G. . A teoria das Representações Sociais como referencial teórico-metodológico na pesquisa em Ensino de Biociências e Saúde. Praxis, v. 9, p. 23-32, 2017.	1. Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
DIORIO, A. P. I.; Rôças, G.F . Pensando o Ensino de Ciências e Biologia a partir da construção de produtos educacionais: um relato de experiência. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBE nBio), v. 7, p. 504-516, 2014.	Bibliográfica	Artigos Em periódicos	2014
Monerat, C.A ; DIORIO, A. P. I. ; ROCHA, M. B. . PROPOSTAS DE ENSINO COM A APLICAÇÃO DA TEMÁTICA ALIMENTOS EM AULAS DE QUÍMICA. Tecnologia & Cultura (CEFET/RJ), v. 15, p. 37-43, 2014	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2014
DIORIO, A. P. I.; Rôças, G.F . As mídias como ferramenta pedagógica para o Ensino de Ciências: uma experiência na formação de professores de nível médio. Revista Práxis (Online), v. 10, p. 55-73, 2013	Bibliográfica	Artigos Em periódicos	2013
Monerat, C.A ; DIORIO, A. P. I. . A Agenda 21 escolar sob a ótica da Educação Ambiental e suas contribuições na formação continuada de professores. In: Giselle Roças e Maylta Brandão dos Anjos. (Org.). Reflexões sobre a prática e a teoria da Educação Ambiental. 1ed. Rio de Janeiro: Publit, 2014, v. 1, p. 117-129.	Bibliográfica	Capítulo de livros	2014

ANA VIRGINIA DE ALMEIDA LUNA

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
GRILO, J. S. P. ; <u>BARBOSA, J. C.</u> ; <u>LUNA, A. V. A.</u> . A Recontextualização de Textos de Disciplinas Específicas da Licenciatura em Matemática para a Educação Básica. Revista Acta Scientiae, v. 18, p. 251-273, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
<u>LUNA, A. V. A.</u> ; LIMA, L.B.S. ; <u>BARBOSA, J. C.</u> . A identificação de marcadores e a análise de textos produzidos por crianças em processo de alfabetização com o uso de um material didático. Perspectivas da Educação Matemática, v. 9, p. 887-899, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
GRILO, J. S. P. ; <u>BARBOSA, J. C.</u> ; <u>LUNA, A. V. A.</u> . Repercussões de disciplinas específicas na ação do professor de matemática da educação básica. Educação Matemática Pesquisa (Online), v. 17, p. 4-24, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
SOUZA, E.G. ; <u>LUNA, A. V. A.</u> . Questionamentos de Professores em Serviço Sobre o Fazer Modelagem Matemática: O que Respondem os Futuros Professores?. Educação Matemática em Revista (São Paulo), v. 1, p. 44-52, 2015	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
SOUZA, E.G. ; <u>LUNA, A. V. A.</u> ; LIMA, L.B.S. . O papel do professor dos anos iniciais na produção dos discursos das crianças em atividades de modelagem matemática. Boletim GEPEM (Online), v. 64, p. 35-49, 2014.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2014

ANDERON MELHOR MIRANDA

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
COSTA, S.C.S ; <u>MIRANDA, A. M.</u> ; FERREIRA, J.W.S . O EMFoco e o desenvolvimento profissional. Uma década de Educação Matemática EMFoco. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2013, v. 1, p. 65-82.	Bibliográfica	Capítulos de Livros	2013

<p>MIRANDA, A. M. Experiências e</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de	2015
<p>Pesquisas no Ensino de Cálculo Diferencial e Integral. In: XVI Encontro Baiano de Educação Matemática, 2015, Salvador. Anais do XVI EBEM. Salvador: SBEMBa, 2015.</p>		congresso	
<p>MIRANDA, A. M. Aprendizagem significativa em matemática numa turma multisseriada de uma escola do campo no centro-sul baiano. In: IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2015, Caruaru-Pe. Anais do IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. Caruaru-Pe, 2015.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2015
<p>MIRANDA, A. M. Relações entre a teoria da aprendizagem significativa e o pensamento matemático avançado. In: 5º Encontro Nacional da Aprendizagem Significativa - 5º ENAS, 2014, Belém-Pa. Anais do 5º ENAS, 2014.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2014
<p>MIRANDA, A. M. . A Aprendizagem significativa de res por estudantes universitários: uma proposta inicial. In: 5º Encontro Nacional da Aprendizagem Significativa - 5º ENAS, 2014, Belém-Pa. Anais do 5º ENAS, 2014.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2014

ARISTON DE LIMA CARDOSO

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
SANTO, E. E. ; CARDOSO, A. L. ; FONSECA, K. Z. ; SILVA, A. G. . Mediação Pedagógica na Educação a Distância: um mosaico de ideias na perspectiva da formação do tutor presencial. TICS & EAD EM FOCO, v. 2, p. 07-20, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
SANTO, E. E. ; Cardoso, A. L. ; FONSECA, K. Z. ; SILVA, A. G. . Desafios pedagógicos na implantação de cursos MOOC: um relato de experiência na UFRB. REVISTA EMREDE - REVISTA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, v. 3, p. 109-118, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
CARDOSO, A. L.; ARGOLLO, R. M. ; COSTA, A. B. . A PREDICTION MODEL OF THERMAL CONDUCTIVITY OF ROCK USING MEASUREMENTS IN BIPHASIC MIXTURES. Revista Brasileira de Geofísica (Impresso), v. 33, p. 5-17, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
FONSECA, K. Z. ; VIEIRA, R. B. ; CARDOSO, A. L. . Course for use of tilapia (<i>Oreochromis niloticus</i>) in school meals. Annals of Nutrition & Metabolism, v. 67, p. 536, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
VIEIRA, R. B. ; FONSECA, K. Z. ; Cardoso, A. L. ; FONTELES, S. B. A. . Training for use tilapia (<i>O. niloticus</i>) fillets in school meals. Annals of Nutrition & Metabolism , v. 67, p. 492, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015

FERNANDO FERREIRA DE MORAIS

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
MORAIS, RODRIGO FERREIRA ; MORAIS, F. F. . Conhecimento ecológico tradicional da comunidade de Limpo Grande sobre a vegetação, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil.. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 10, p. 597, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015

MORAIS, RODRIGO FERREIRA ; MORAIS, FERNANDO FERREIRA ; LIMA, JOSE FRANCISCO DE . Composição e estrutura da comunidade arbórea e arbustiva em murundus no Pantanal de Poconé, Mato Grosso. Revista Árvore (Impresso), v. 38, p. 443-451, 2014.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2014
MORAIS, Rodrigo Ferreira de ; SILVA, E. C. S. ; Metelo, M. R. L. ; MORAIS, F. F. . Composição florística e estrutura da comunidade vegetal em diferentes fitofisionomias do Pantanal de Poconé, Mato Grosso. Rodriguésia (Online), v. 65, p. 1-16-16, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013
MORAIS, F. F. . Especialização em Economia Solidária e Políticas Públicas - Disciplina - Metodologia Científica e TCC. 2015.	Técnica	Demais tipos de produção técnica	2015
MORAIS, FERNANDO FERREIRA; Maia, E. ; MODRO, A. F. . Métodos e técnicas de coleta, preparo e herborização de material botânico. 2015.	Técnica	Demais tipos de produção técnica	2015

FLÁVIA CRISTINA MACEDO DE SANTANA (UEFS)

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, JONEI CERQUEIRA . Professores de Matemática e Acadêmicos Gerindo Conflitos Entre/Nos Textos em um Trabalho Colaborativo. UNIÓN (SAN CRISTOBAL DE LA LAGUNA), v. 50, p. 111-132, 2017	Bibliográfica	Artigo em periódicos	2017
SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, JONEI CERQUEIRA . Tipos de conflitos entre/nos textos de professores de matemática e acadêmicos em um trabalho colaborativo. Educação Matemática Pesquisa (Online), v. 18, p. 895-921, 2016.	Bibliográfica	Artigo em periódicos	2016

<p>SANTANA, FLÁVIA CRISTINA DE MACÊDO; BARBOSA, JONEI CERQUEIRA . UM ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE TRABALHO COLABORATIVO: UMA ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS NO BRASIL. Boletim GEPEM (Online), v. 67, p. 74-88, 2015.</p>	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
<p>SOUSA, R. F. (Org.) ; SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo (Org.) . Livro de Atas do EIEM 2017, Encontro de Investigação em Educação Matemática. 1ª. ed. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2017. v. 1. 204p .</p>	Bibliográfica	Capítulos de livros publicados	2017
<p>SANTANA, Flávia Cristina de Macêdo; BARBOSA, JONEI CERQUEIRA . GRUPO OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: QUATRO ANOS DE TRABALHO COLABORATIVO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais	2016

BAHIA. In: XII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2016, SÃO PAULO. ANAIS DO ENEM XII. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul,, 2016. v. único. p. 1-13.			
---	--	--	--

FREDERICK MOREIRA DOS SANTOS

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
MOREIRA-DOS-SANTOS, FREDERIK ; EL-HANI, CHARBEL N. . Belief, Knowledge and Understanding. SCIENCE (ONLINE) , v. 26, p. 215-245, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
SANTOS, F. M. Quando o Conflito Entre Ciência e Religião Realmente Ocorre? O Atual Rearranjo do Totalitarismo como Perspectiva no Pensar e no Agir no Campo Político e Educacional. Revista Nures, v. XIII, p. 1-10, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
Moreira dos Santos, F. ; EL-HANI, C. N. . Criacionismos, naturalismos e a prática da ciência. Filosofia e História da Biologia, v. 8, p. 223, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013
Moreira dos Santos, F. The Quest for the Unholy Grail: How the debate about the concept of life challenged the concept of second law of thermodynamic. 2016. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).	Bibliográfica	Apresentação de trabalho	2016
SANTOS, F. M. O Pensamento Totalitário nas Ciências Naturais e nas Religiões: uma resposta naturalista humanista. 2016.	Bibliográfica	Apresentação de trabalho	2016

IDALINA SOUSA MASCARENHAS BORGHI

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
------	------	---------	-----

<p><u>BORGHI, I. S. M.</u> O Estudante da Educação do Campo e o processo de inserção na Escola Urbana. In: II Seminário Internacional de Educação do Campo/ I Encontro do PROCAMPO Nordeste/ II Seminário Estadual de Educação do Campo Nordeste, 2015, Feira de Santana. Os Rumos das Políticas de Educação do Campo e os Desafios da Sociedade Civil. Feira de Santana/ BA, 2015. v. I. p. 19-199.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2015
---	---------------	--	------

<p><u>BORGHI, I. S. M.</u>; CALABREZ, A. . O DIÁLOGO ENTRE OS SABERES ACADÊMICOS E OUTROS SABERES: UM DESAFIO PARA EDUCADORES E ESTUDANTES DAS CLASSES POPULARES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. In: VIII Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade, 2014, São Cristóvão/SE. VIII Colóquio internacional Educação e contemporaneidade- São Cristóvão-Brasil, 2014.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2014
--	---------------	--	------

<p>CALABREZ, Amarildo ; <u>BORGHI, I. S. M.</u> . CENTRALIDADE DO PROFESSOR PEDAGOGO NO CONTEXTO DO DEBATE ACADÊMICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA. In: VIII Colóquio Internacional de Educação e Contemporaneidade, 2014, São Cristóvão/SE. VIII Colóquio internacional Educação e contemporaneidade- São Cristóvão- Brasil, 2014.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2014
---	---------------	--	------

<p><u>BORGHI, I. S. M.</u>; PORTO, K. S. . Reflexões sobre saberes</p>			
---	--	--	--

<p>acadêmicos e saberes populares, enquanto desafio para a formação de educadores do campo. In: GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes; MATOS, Aline Pereira da Silva; CASTRO, Jacira Teixeira; PIMENTEL, Susana Couto. (Org.). EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: PERSPECTIVAS MULTIDISCIPLINARES. 25ed. Cruz das Almas: UFRB, 2017, v. 1, p. 9-235.</p>	<p>Bibliográfica</p>	<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>2017</p>
<p>PORTO, K. S. ; <u>BORGHI, I. S. M.</u> . Aprendizagem de conceitos Científicos em uma classe de Educação de Jovens e Adultos. In: GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes; MATOS, Aline Pereira da Silva; CASTRO, Jacira Teixeira; PIMENTEL, Susana Couto. (Org.). EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: PERSPECTIVAS MULTIDISCIPLINARES. 1ed. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2017, v. 1, p. 6-234.</p>	<p>Bibliográfica</p>	<p>Capítulos de livros publicados</p>	<p>2017</p>
<p>ANJOS, E. R. ; <u>BORGHI, I. S. M.</u> ; PORTO, K. S. . Estágio supervisionado ciências da natureza na educação do campo: relato de experiência da escola municipal Rui Barbosa, comunidade do Segredo-BA.. In: VI SEMINÁRIO NACIONAL E II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, 2017, Vitória da Conquista. VI SEMINÁRIO NACIONAL E II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, 2017, Vitória da Conquista. VI SEMINÁRIO NACIONAL E II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL, 2017. v. 6. p. 6-4044.</p>	<p>Bibliográfica</p>	<p>Publicação em Anais</p>	<p>2017</p>

1. <u>BORGHI, I. S. M.</u> ; Souza, Jabisson Fidelis ; PORTO, K. S. . FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE PONTES ENTRE A UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA.. In: SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CETENS, 2017,, 2017, Feira de Santana. SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CETENS, 2017,, 2017. v. 1.	Bibliográfica	Publicação em Anais	2017
Santos Avany Alves ; SANTOS, M. A. ; ARAUJO, E. J. ; <u>BORGHI, I. S. M.</u> ; CHAGAS, R. C. S. . MULHER: EXPRESSÃO DE RESISTÊNCIA E FORÇA NA ORGANIZAÇÃO. In: XI Fórum 20 de Novembro pró Igualdade Racial e inclusão Social do Recôncavo, 2017, Feira de Santana. XI Fórum 20 de Novembro pró Igualdade Racial e inclusão Social do Recôncavo, 2017. v. 1	Bibliográfica	Publicação em Anais	2017
ALMEIDA, E. S. ; <u>BORGHI, I. S. M.</u> . PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO E POSSIBILIDADES DE AÇÕES MULTIPLICADORAS DE SABERES NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS. In: XIFórum 20 de Novembro Pró-Igualdade racial e inclusão do Recôncavo - Sertão Preto, 2017, Feira de Santana. XIFórum 20 de Novembro Pró-Igualdade racial e inclusão do Recôncavo - Sertão Preto, 2017. v. 1.	Bibliográfica	Publicação em Anais	2017

JACIRA TEIXEIRA CASTRO

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> ; MATOS, A. P. S. ; CASTRO, J. T. ; Pimentel SC . Educação, Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade: perspectivas multidisciplinares. 1. ed. Cruz das Almas: UFRB, 2017. v. 1. 235p .	Bibliográfica	Livro	2017

CASTRO, JACIRA; LIMA NETO, MOISÉS ; ANDRADE KORN, MARIA ; NOVAES, CLEBER ; SANTELLI, RICARDO ; BEZERRA, MARCOS . Use of a constrained mixture design to optimize a procedure for closed vessel microwave-assisted digestion of vegetal leaves. <i>Current Microwave Chemistry</i> , v. 03, p. 1-1, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
MACEDO, KELLY ; DA SILVA, ISABELLA ; DE OLIVEIRA, FÁBIO ; CASTRO, JACIRA ; DOS SANTOS, DANIELE ; FREITAS, FERNANDA ; DE JESUS, MAYKSON . Toxic Elements and Microbiological Content of Food: Evidence from a Case Study in a Brazilian City Heavily Contaminated by Lead and Cadmium. <i>Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)</i> , v. 00, p. 1-9, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
Jacira Teixeira Castro, Marcos Almeida Bezerra, Moisés Alves Lima Neto, Maria Graças Andrade Korn, Cleber Galvão Novaes e Ricardo Erthal Santelli. Use of a Constrained Mixture Design to Optimize a Procedure for Closed Vessel Microwave-Assisted Digestion of Vegetal Leaves. <i>Current Microwave Chemistry</i> , 2016	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
JESUS, R. M. ; SILVA, L. O. B. ; CASTRO, J. T. ; AZEVEDO NETO, A. D. ; JESUS, R. M. ; FERREIRA, S. L. C. . Determination of mercury in phosphate fertilizers by cold vapor atomic absorption spectrometry. <i>Talanta</i> (Oxford), v. 106, p. 293-297, 2013. Citações:15 20	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013

LUCIA GRACIA FERREIRA TRINDADE

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
FERREIRA, L. G. Desenvolvimento profissional e carreira docente: diálogos sobre professores iniciantes. <i>Acta Scientiarum. Education</i> (Online), v. 39, p. 79-89, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017

FERRAZ, R. C. S. N. ; FERREIRA, L. G. ; FERREIRA, L. G. ; ALMEIDA, M. T. . Saberes e Experiência: formação de professores da rede pública em atividades extensionistas. REVISTA CONEXÃO UEPG, v. 13, p. 390-401, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
DAVILA, C. ; FERREIRA, L. G. . Aprendizagem da docência e profissionalidade de docentes universitários iniciantes. Linguagem, Educação e Sociedade (UFPI), v. 35, p. 13-29, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
SANTOS, J. R. ; FERREIRA, L. G. . Desenvolvimento profissional, vida e carreira: história de professores atingidos pelo mal-estar docente. Educação e Emancipação (UFMA), v. 9, p. 108-137, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
SOARES, E. S. ; FERREIRA, L. G. . Qualidade do ensino: um indicador do sucesso escolar. Tempos e Espaços em Educação, v. 9, p. 27-40, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016

LUIZA OLÍVIA LACERDA RAMOS

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
RAMOS, L. O. L. ; FERREIRA, R. A. . A educação superior brasileira em novas configurações. Revista Interterritórios, v. 2, p. 49-77, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016

RAMOS, L. O. L. . O currículo no Ciclo de Alfabetização. Salto para o Futuro, v. 1, p. 4-8, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013
RAMOS, L. O. L. ; FERREIRA, R. A. . Os Bacharelados Interdisciplinares: Modelos organizados no Brasil e na Bahia. In: CONGRESSO	Bibliográfica	Trabalhos completos publicado	2014

INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR EM CIENCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES, 2014, Slavador. Desafios da Interdisciplinaridade, 2014. v. 20. p. 156-173.		s em anais de congresso	
RAMOS, L. O. L. Dignidade da pessoa humana: do direito a uma educação por direitos. Salto para o Futuro, Rio de Janeiro, p. 1 - 4, 03 abr. 2013.	Bibliográfica	Textos em jornais de notícias/revistas	2013
RAMOS, L. O. L. ; FERREIRA, R. A. ; PRADO, E. C. . A educação superior brasileira em novas configurações. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).	Bibliográfica	Apresentação de trabalho	2016

NELMA DE CÁSSIA SILVA SANDES GALVÃO

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> ; Fraga, CC ; SANTOS, C. S. ; MELO, M. W. ; Viana R C ; LIMA, V. N. ; Santos Z F . Deficiência visual e o acesso aos conteúdos textuais no Ensino Superior. Revista entreideias: educação, cultura e sociedade, v. 4, p. 143-162, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> ; FRAGA, C. C. S. ; SANTOS, C. S. ; MELO, M. W. ; Viana R C ; LIMA, V. N. ; Santos Z F . Deficiência visual e o acesso aos conteúdos textuais no Ensino Superior. Revista entreideias: educação, cultura e sociedade (on line), v. 4, p. 143-162, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> . EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO NAS LICENCIATURAS. Revista Triângulo, v. 6, p. 85-101, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> ; MIRANDA, T. G. . Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Surdocegueira: um Estudo de Caso no Espaço da Escola Regular. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 19, p. 43-60, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013

<u>GALVÃO, N. C. S. S.</u> ; MATOS, A. P. S. ; CASTRO, J. T. ; Pimentel SC . Educação, Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade: perspectivas multidisciplinares. 1. ed. Cruz das Almas: UFRB, 2017. v. 1. 235p	Bibliográfica	Livros publicados	2017

NILSON ANTÔNIO FERREIRA ROSEIRA

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<u>ROSEIRA, Nilson A. F.</u> O ensino de Matemática na Educação do Campo: sobre os potenciais de formação em valores e para a cidadania. In: XII Encontro Nacional de Educação Matemática - XII ENEM, 2016, São Paulo. Anais do XII Encontro Nacional de Educação Matemática - XII ENEM, 2016.	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2016
<u>ROSEIRA, Nilson A. F.</u> ; PAYÀ Sanches, Montserrat . Possibilidades e limitações da educação em valores e para a cidadania na perspectiva dos professores de Matemática. In:	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados	2015

4º Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - 4º SIPEMAT, 2015, Ilhéus (BA). Anais do 4º Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015.		em anais de congresso	
ROSEIRA, Nilson A. F. ; PAYÀ Sanches, Montserrat . Educação em valores e para a cidadania e a Educação do Campo: relações e imbricações. In: II Seminário Internacional de Educação do Campo - II SIEC, 2015, Feira de Santana (Ba). Anais do II Seminário Internacional de Educação do Campo - II SIEC. Feira de Santana (BA): UFRB, 2015. v. III. p. 210-221.	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2015
BOTELHO, K. B. S. ; ROSEIRA, Nilson A. F. . O ensino da Matemática e a Educação do Campo: traços e laços. In: 8º Encontro de Formação de Professores (ENFOPE) Edição Internacional, 2015, Aracaju (Se). Anais do 8º Encontro de Formação de Professores - ENFOPE Edição Internacional, 2015.	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2015
ALEXANDRE, F. S. ; ROSEIRA, Nilson A. F. . Ensino de Matemática na Educação do Campo: uma proposta de estado da arte. In: II Seminário Internacional de Educação do Campo, 2015, Feira de Santana (BA). Anais do II Seminário Internacional de Educação do Campo. Feira de Santana (BA): UFRB, 2015. p. 287-293.	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2015

ROSILDA ARRUDA FERREIRA

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
FERREIRA, R. A. ; LIMA, A. M. P. ; ANASTASIOU, H. P. . Interdisciplinaridade na formação universitária: os bacharelados interdisciplinares no Brasil. Revista Congreso Universidad, v. 6, p. 1-19, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
RAMOS, L. O. L. ; FERREIRA, R. A. . A educação superior brasileira em novas configuração. Revista Interterritórios, v. 2, p. 1-20, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016

<p><u>FERREIRA, R. A.</u>; TENÓRIO, R. M. (Org.) . Educação Básica na Bahia: das políticas ao cotidiano da escola. 1ª. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia -</p>	Bibliográfica	Livros publicados	2014
<p>EDUFBA, 2014. v. 1. 389p .</p>			
<p><u>FERREIRA, R. A.</u>. Contribuições de Norbert Elias aos estudos sobre gestão escolar. In: AMANDO, João; CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro. (Org.). Referenciais teóricos e metodológicos de investigação em educação e ciências sociais.. 1ed.Vitória da Conquista-Bahia: Edições UESB, 2017, v. , p. 75-94.</p>	Bibliográfica	Capítulos de livros publicados	2017
<p><u>FERREIRA, R. A.</u>; FERRAZ, M. C. G. . Eficácia e equidade como indicadores de qualidade da educação: um estudo sobre o desempenho acadêmico dos estudantes cotistas do IFBA-Barreiras. In: MALBOUISSON, Cláudia; MUSIEL, Gilvanice; JESUS, Marta Lícia Teles Brito de. (Org.). Educação Superior no pós-cota: equidade, desempenho e permanência dos estudantes. 1ed.Salvador-</p>	Bibliográfica	Capítulos de livros publicados	2017

BA: EDUFBA, 2017, v. 1, p. 93-110.			
------------------------------------	--	--	--

SÉRGIO LUIZ BRAGATTO BOSS

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
SILVA, N. J. ; CHAGAS SOBRINHO, L. F. ; LEMOS, G. S. ; BOSS, Sergio Luiz Bragatto ; RAZERA, J. C. C. ; BRAGA, M. N. S. ; OLIVEIRA-NETO, N. M. ; NASCIMENTO JUNIOR, B. B. ; MILTÃO, M. S. R. . Estratégias Pedagógicas Integradas para o Ensino de Química na Educação de Jovens e Adultos (EJA). EXPERIÊNCIAS EM ENSINO DE CIÊNCIAS (UFRGS), v. 12, p. 197-214, 2017 JCR	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
MOURA, BRENO ARSIOLI ; BOSS, SERGIO LUIZ BRAGATTO . Thomas Young e o resgate da teoria ondulatória da luz: Uma tradução comentada de sua Teoria Sobre Luz e Cores. Revista Brasileira de Ensino de Física (Online) , v. 37, p. 4203-1-4203-24, 2015.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2015
BOSS, SERGIO LUIZ BRAGATTO ; SOUZA FILHO, Moacir Pereira de ; <u>CALUZI, João José</u> . O Estudo de Fonte Primária: Contribuições para a Aprendizagem Significativa do Conceito de Eletrização. In: Shirley Takeco Gobara; João José Caluzi; Marcelo Carbone Carneiro. (Org.). O pensamento de David Ausubel e o Ensino de Ciências. 1ed.Campo Grande: Editora Oeste, 2016, v. , p. 161-.	Bibliográfica	Capítulo de livro publicado	2016
BOSS, Sergio Luiz Bragatto . Considerações sobre a produção e o uso de material histórico em sala de aula: dificuldades de leitura e entendimento de traduções de fontes primárias. In: Sergio Camargo. (Org.). Controvérsias na Pesquisa em Ensino de Física. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2014, v. , p. 1-.	Bibliográfica	Capítulo de livro publicado	2014

<p>BOSS, Sergio Luiz Bragatto; CALUZI, João José ; ASSIS, A. K. T. ; SOUZA FILHO, Moacir Pereira de . A utilização de traduções de fontes primárias na formação inicial de professores: breves considerações sobre dificuldades de leitura e entendimento. In: Sandra Regina Teodoro Gatti e Roberto Nardi. (Org.). A História e a Filosofia da Ciência no</p>	Bibliográfica	Capítulo de livro publicado	2014
<p>Ensino de Ciências. A pesquisa e suas contribuições para a prática pedagógica. 1ed.São Paulo: Editora Escrituras, 2014, v. , p. 1-.</p>			

SUSANA COUTO PIMENTEL

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<p>PIMENTEL, S. C.; A DIDÁTICA A SERVIÇO DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM. REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR, 2018.</p>	Bibliográfica	Aceito para publicação em periódico	2018
<p>PIMENTEL, Susana Couto; PIMENTEL, MARIANA COUTO. Acessibilidade como um direito fundamental: uma</p>	Bibliográfica	Aceito para	2018

análise à luz das leis federais brasileiras. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM.		publicação em periódico	
PIMENTEL, Susana Couto; PIMENTEL, MARIANA COUTO . Resignificando a deficiência: a necessidade de revisão conceitual para definição de políticas públicas. Revista Direitos Sociais E Políticas Públicas - UNIFAFIBE, v. 5, p. 1039-1054, 2018.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2018
PIMENTEL, S. C.; SANTOS, E.F ; JESUS, W.P. . O ensino de libras na formação inicial do professor para a docência aos surdos nas classes regulares: quais perspectivas?. Cadernos de Pós-Graduação, v. 16, p. 37-62, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
PIMENTEL, S. C.; PIMENTEL, M. C. . ACESSIBILIDADE PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: SOBRE O QUE ESTAMOS FALANDO?. REVISTA FAEEBA, v. 26, p. 91-103, 2017.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2017
PIMENTEL, S. C.; NASCIMENTO, L. J. . A construção da cultura inclusiva na escola regular: uma ação articulada pela equipe gestora. ECCOS REVISTA CIENTÍFICA (IMPRESSO), v. 0, p. 101-114, 2016.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2016
PIMENTEL, S. C. ; ?Adaptações curriculares para estudantes com deficiência intelectual na escola regular: proposta para inclusão ou para segregação??. CADERNOS DE EDUCAÇÃO -UFPEL (ONLINE), v. 45, p. 44-50, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013

TATIANA POLLIANA PINTO DE LIMA

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<u>LIMA, T. P. P.</u> Escola, Ensino e Aprendizagem: a contribuição de Anísio Teixeira à educação brasileira. Revista HISTEDBR On-line, v. 14, p. 90-101, 2014.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2014
<u>LIMA, T. P. P.</u> Museu Pedagógico de História e Ensino de História: a construção de um. Historien (Petrolina), v. 01, p. 130-142, 2013.	Bibliográfica	Artigos em periódicos	2013

<p>LIMA, T. P. P.; BARBOSA, J. T. . Avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB/BA/Brasil): o currículo forma o professor-pesquisador?. In: XVI Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 2016, Arequipa-Peru.</p> <p>Anales del XVI Coloquio Internacional de Gestión Universitaria. Arequipa, 2016. v. 1. p. 1-12.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2016
<p>LIMA, T. P. P.; SILVA, N. ; ALMASSY, R. C. B. ; Alexandre Américo Almassy Júnior . Avaliação do Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma Moodle - coo Interface Tecnológica auxiliar ao desenvolvimento de Curso de Graduação vinculado ao PARFOR/UFRB. In: XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária CIGU, 2014, Florianópolis. Anais do XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária CIGU. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2014. v. 1. p. 1-13.</p>	Bibliográfica	Trabalhos completos publicados em anais de congresso	2014
<p>LIMA, T. P. P.; SILVA, N. ; ALMASSY, R. C. B. ;</p>	Bibliográfica	Trabalhos	2014

<p>Alexandre Américo Almassy Júnior . Política de Formação de Professores em Exercício e Interlocação com a Docência Universitária: contribuições ao PARFOR/UFRB/Brasil. In: XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária CIGU, 2014, Florianópolis. Anais do XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária CIGU. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2014. v. 1. p. 1-17.</p>		<p>completos publicados em anais de congresso</p>	
--	--	---	--

TEÓFILO ALVES GALVÃO FILHO

Nome	Tipo	Subtipo	Ano
<p>GALVÃO FILHO, T. A.. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. Revista da FAGED (UFBA. Online), v. 2, p. 25-42, 2013.</p>	Bibliográfica	Artigo em periódicos	2013
<p>GALVÃO FILHO, T. A.; GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes ; PIMENTEL, S. C. . Formação em Tecnologia Assistiva: uma abordagem interdisciplinar. In: GALVÃO, N. C. S. S.; MATOS, A. P. S.; CASTRO, J. T.; PIMENTEL, S. C.. (Org.). Educação, tecnologia, ambiente e sustentabilidade: perspectivas multidisciplinares. 1ed.Cruz das Almas: Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2017, v. 1, p. 105-118.</p>	Bibliográfica	Capítulo de livro	2017
<p>GALVÃO FILHO, T. A.. Deficiência intelectual e tecnologias no contexto da escola inclusiva. In: Cristina Gomes. (Org.). Discriminação e racismo nas Américas: um problema de justiça, equidade e direitos humanos. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. , p. 305-322.</p>	Bibliográfica	Capítulo de livro	2016
<p>GALVÃO FILHO, T. A.; GIROTO, C. R. M. . Las tecnologías de información y comunicación y su relación con la educación especial en Brasil. In: Heredero, E. S.; Rodrigues, D. A.; Santarosa, L. M. C.; Martins, S. E. S. O.. (Org.). Tecnologías de la información y comunicación en educación especial. 1ed.Alcalá de Henares/España: Publicaciones de la Universidad de Alcalá, 2014, v. 1, p. 123-147.</p>	Bibliográfica	Capítulo de livro	2014

<p>GALVÃO FILHO, T. A.. Tecnologia Assistiva e Educação. In: SOUZA, R. C. S.; BARBOSA, J. S. L.. (Org.). Educação inclusiva, tecnologia e Tecnologia Assistiva.</p>	<p>Bibliográfica</p>	<p>Capítulo de livro</p>	<p>2013</p>
<p>1ed.Aracaju: Criação, 2013, v. , p. 15-38.4.</p>			

7. PROJETOS DE DOCENTES

ANA PAULA INACIO DIORIO

Nome: Formação de professores da Educação do Campo, nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática

Início: 2016 Descrição:

Descrição: Este projeto de pesquisa e extensão se dedica à temática da formação de professores da Educação do Campo, dispondo-se a considerar as especificidades que caracterizam este campo de conhecimento e os princípios que dão sustentação teórica, metodológica, pedagógica, filosófica e sociopolítica ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitações em Ciências da Natureza e Matemática, bem como as contribuições dos próprios sujeitos que dele participam, curso este que se encontra em fase de implantação no CETENS/UFRB. A ideia aqui cultivada é de que, fiel aos aportes que fundamentam a pesquisa científica, tais princípios serão também objetos de uma análise crítica e reflexiva desenvolvida ao longo dos trabalhos, visando sempre garantir a produção de um conhecimento que possa fundamentar as atividades formativas que correspondam às reais necessidades observadas nas/pelas comunidades do campo, no âmbito da formação dos professores. Trata-se de uma atividade de natureza interdisciplinar, inicialmente idealizada para contemplar os campos de ensino das Ciências da Natureza e da Matemática, mas considerando as múltiplas possibilidades de articulação e imbricação destas áreas com outras, tais como as de Ciências Humanas, Linguagens e Artes, todas elas entendidas numa acepção interdisciplinar ampla em termos de suas derivações. Tendo como foco central o processo de formação de professores da Educação do Campo para as áreas de Ciências da Natureza e Matemática, propomo-nos a buscar resposta para a seguinte questão de pesquisa: quais as contribuições efetivas de um processo formativo dessa natureza, o qual seja implementado tendo como referência as duas seguintes perspectivas fundamentais: (1) as concepções e princípios teóricos que dão sustentação à Educação do Campo e (2) as concepções dos sujeitos envolvidos em tal processo, acerca do ensino e da aprendizagem de Ciências da Natureza e Matemática? Como objetivo geral nos propomos a identificar as contribuições formativas de um projeto de intervenção educativa voltado para formação de professores da Educação do Campo nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática, o qual leve em consideração os fundamentos que norteiam a Educação do Campo e as concepções cultivadas pelos sujeitos diretamente envolvidos neste processo, em relação ao ensino e à aprendizagem de cada uma das já

referidas áreas de conhecimentos específicos..

Docentes: Integrantes: Ana Paula Inacio Diorio - Coordenador / Analdino Filho - Integrante / Klayton Porto - Integrante / Nilson Antonio Ferreira Roseira - Integrante / Idalina Mascarenhas Borghi - Integrante.

Sem financiamento

ANA VIRGINIA DE ALMEIDA LUNA

Nome: A EARLY ALGEBRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO

Início: 2017

Descrição: Este projeto de pesquisa tem dois objetivos os quais serão atingidos por meio de dois estudos. O primeiro objetivo, diz respeito a realização de um mapeamento das pesquisas nacionais que investigaram sobre o ensino ou a aprendizagem da introdução da álgebra (comumente chamada por Early Algebra) na última década. O segundo objetivo, trata da realização de um questionário com vistas a diagnosticar as competências, concepções e estratégias de estudantes do Ensino Fundamental ao lidarem com situações que envolvem o raciocínio algébrico. Do ponto de vista metodológico para realização do primeiro estudo será feita uma revisão da literatura sob dois vieses: as dissertações, teses por um lado e os periódicos nacionais com extratos A1, A2, B1 e B2 por outro. Já para o desenvolvimento do segundo estudo será realizado um instrumento diagnóstico baseado em resolução de problemas em que os estudantes resolverão situações relacionadas à álgebra. Utilizaremos como embasamento além dos estudos relacionados a Early Algebra, em especial Carraher, Schliemann, a teoria dos Campos Conceituais. É esperado que com esses dois estudos seja possível construir uma visão alargada desse objeto no cenário escolar brasileiro..

Integrantes: Ana Virginia de Almeida Luna - Integrante / Sandra Maria Pinto Magina - Integrante / Vera Lúcia Merlini - Coordenador / Alina Spinillo - Integrante / César Teixeira - Integrante / Andiará Campelo - Integrante.

Sem financiamento

ANDERON MELHOR MIRANDA

Nome do projeto: Saberes acadêmicos e outros saberes: o desafio da aprendizagem de estudantes das populares na educação superior.

Início: 2016

Descrição: Este projeto tem como objetivo evidenciar as redes de socialização de saberes de estudantes que ingressaram no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - UFRB pelo sistema de cotas, para identificar e compreender possibilidades de construção de pontes entre os saberes produzidos nas comunidades onde estão inseridos e os saberes socializados na academia. Perspectivamos oferecer à comunidade acadêmica indicadores de uma proposta didático pedagógica que alcance os estudantes na condição em que ele se situa, o que não pode prescindir do constante diálogo entre os saberes e as disposições para aprendizagem construídas pelos participantes da pesquisa

nas suas itinerâncias formativas. A pesquisa de natureza quanti/qualitativa, do tipo estudo de múltiplos casos, tem sua inspiração na pesquisa etnográfica, vez que se pretende trilhar pelos caminhos da observação participante e desenvolver entrevista em profundidade, tomando como pressupostos para análise das informações encontradas os princípios da pesquisa etnográfica adaptada ao universo da educação.

Docentes que participam: Idalina Souza Mascarenhas Borghi (UFRB) ; Klayton Santana Porto (UFRB)

Sem Financiamento

Nome do projeto: A aprendizagem significativa de limites de funções por estudantes universitários
Início: 2012

Descrição: Esta pesquisa faz parte de uma pesquisa de doutorado realizada no convênio UFRB/UMinho/PT A presente pesquisa tratou de um estudo de intervenção para ensinar e aprender limites de funções de forma significativa para graduandos do curso de Licenciatura em Matemática, relacionando o conteúdo de limites de funções com os conhecimentos prévios existentes na estrutura cognitiva dos estudantes. Procurou-se investigar como o uso de dois livros, usados concomitantemente com livros didáticos convencionais, auxiliados por recursos tecnológicos, contribuiu para a aprendizagem significativa do conteúdo limites de funções na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I. Sendo um escrito na forma de histórias em quadrinhos (Guia Mangá de Cálculo Diferencial e Integral) e outro em uma linguagem coloquial (Cálculos para Leigos). Nesta perspectiva, o estudo focou-se nas seguintes questões de investigação: 1. Quais os conhecimentos, impressões e expectativas dos estudantes ao iniciar o estudo da disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I, em especial, limites de funções?; 2. Quais recursos os professores utilizam para ensinar limites de funções? E qual a sua relevância para a aprendizagem dos estudantes de Cálculo Diferencial e Integral I?; e 3. Como o uso de recursos informacionais e comunicacionais pode contribuir para a aprendizagem significativa de limites de funções por estudantes de Cálculo Diferencial e Integral I? O estudo, por meio de uma intervenção de ensino na forma de Ciclo de

Estudos, assumiu uma natureza qualitativa e nele participaram estudantes iniciantes da disciplina de Cálculo. Nessa intervenção, desenvolvemos, inicialmente, uma avaliação diagnóstica e entrevistamos professores sobre o ensino que realizavam, seguiu-se a fase de aplicação do ciclo de estudos sobre limites de funções e finalizou-se com a avaliação do Ciclo de Estudos. Utilizamos como métodos de coleta de dados a observação, questionários e entrevistas. Em termos dos resultados encontrados e da análise dos dados salientou-se a carência, nos estudantes, de conhecimentos prévios em relação a conteúdos de matemática elementar relacionados com a aprendizagem do conteúdo de limites de funções, apesar da predisposição e de expectativas favoráveis dos mesmos em aprender o conteúdo; e a utilização, pelos professores, de estratégias metodológicas pessoais, experiências de ensino tradicional e dos recursos quadro, giz e livro didático. Concluímos que os recursos informacionais e comunicacionais que contribuíram para o ensino e aprendizagem significativa de limites de funções

foram: O uso dos livros Guia Mangá de Cálculo Diferencial e Integral e Cálculos para Leigos, como complemento aos livros didáticos de Cálculo convencionais, por apresentarem uma linguagem coloquial e próxima da compreensão e entendimento dos estudantes de Cálculo; confecção de mapas conceituais individuais e coletivos; o uso de softwares para plotagem e visualização de gráficos de funções; e a utilização de atividades e metodologias de ensino baseadas nos conhecimentos prévios dos estudantes, enfatizando a aprendizagem significativa de limites de funções. Finalmente, a pesquisa apresenta reflexões para o ensino de Cálculo, em especial no ensino e aprendizagem de limites de funções, e espera-se que ela sirva como referência para outras pesquisas que tratem sobre o mesmo tema.

Docente: Anderon Melhor Miranda - Coordenador / José António da Silva Fernandes - Integrante. Sem financiamento

ARISTON DE LIMA CARDOSO

Nome do Projeto: CONHECIMENTO TECNOLÓGICO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO: O QUE REVELA A PRÁTICA DOCENTE NA UFRB?

Início: 2015

Descrição: O aprofundado nível do conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo (TPACK) se constitui em uma premente necessidade para os docentes que atuam em qualquer nível de ensino, visto se tratar de uma variável que contribui para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, o problema central nesta investigação é constituído pela seguinte indagação: até que ponto os professores da UFRB conseguem desenvolver o conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo no processo de ensino e aprendizagem?.

Integrantes: Ariston de Lima Cardoso - Integrante / ADILSON GOMES DA SILVA - Integrante / Eniel do Espírito Santo - Coordenador / Karina Zanoti Fonseca - Integrante / Sabrina Carvalho Machado - Integrante / Jonatas de Freitas Santos - Integrante.

Sem financiamento

FERNANDO FERREIRA DE MORAIS

Nome do projeto: Biodiversidade vegetal e Conservação Biológica nos biomas da Bahia Início: 2017

Descrição:

Este projeto tem como finalidade realizar o estudo da biodiversidade vegetal e

agrobiodiversidade nas comunidades de agricultura familiar camponesa nos Biomas da Bahia, a partir de trabalho de ensino, extensão e pesquisa, universitária realizado por docentes, técnicos e estudantes, principalmente com àqueles da Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Com isso, contribuir com o conhecimento sobre a biodiversidade e agrobiodiversidade local e favorecer os processos de conservação, a fim de garantir melhor qualidade de vida e soberania alimentar.

Sem financiamento

FLÁVIA CRISTINA MACEDO DE SANTANA (UEFS)

Nome do projeto: PROFESSORES DE MATEMÁTICA E O PROGRAMA PROFMAT: Uma análise sobre suas identidades e recontextualizações pedagógicas

Início: 2017

Descrição: O presente projeto de pesquisa focaliza a participação de professores de matemática no âmbito do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, cuja sigla é PROFMAT, em alusão à expressão professor de matemática. Focalizarei as identidades pedagógicas de professores neste programa e o modo como eles recontextualizam os discursos que circulam no PROFMAT em suas salas de aula. O estudo está estruturado e fundamentado na teoria dos códigos de Basil Bernstein, de onde defino e delimito, no projeto, o que se entende por identidade e recontextualização pedagógica. O locus de coleta de dados será uma das instituições que participa do programa de formação e os participantes do estudo serão selecionados entre os professores que participam desta. Em decorrência do objetivo traçado, a pesquisa é de natureza qualitativa, operacionalizada através de entrevistas semi-estruturadas, observação e recolha de documentos. Os procedimentos para a análise de dados foram inspirados em modelos analíticos já consagrados na literatura, porém à luz do conceito de linguagem de descrições tal como

definido por Basil Bernstein...

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Doutorado: (1).

Integrantes: Flávia Cristina de Macêdo Santana - Integrante / BARBOSA, JONEI CERQUEIRA - Coordenador / Graça Luzia Dominguez Santos - Integrante.

Sem Financiamento

FERNANDO FERREIRA DE MORAIS

Nome do projeto: Biodiversidade vegetal e Conservação Biológica n biomas da Bahia Descrição:

Este projeto tem como finalidade realizar o estudo da biodiversidade vegetal e agrobiodiversidade nas comunidades de agricultura familiar camponesa nos Biomas da Bahia, a partir de trabalho de ensino, extensão e pesquisa, universitária realizado por docentes, técnicos e estudantes, principalmente com àqueles da Educação do Campo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Com isso, contribuir com o conhecimento sobre a biodiversidade e agrobiodiversidade local e favorecer os processos de conservação, a fim de garantir melhor qualidade de vida e soberania alimentar.

Data de inicio: 2017

Sem financiamento

FREDERICK MOREIRA DOS SANTOS

Nome do projeto: FILOSOFIA, EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PLURALISMO EPISTÊMICO E CULTURAL

Data de início: 2015 Descrição:

A ciência, como sabemos, tem uma estima social elevada e há inúmeros bons motivos para que a humanidade agradeça sua existência e desenvolvimento. Como modo de reconhecimento da sociedade ocidental destes logros, a ciência acabou ocupando uma parte dos espaços educacionais reservados antes para outras áreas. O debate da educação científica (pela via filosófica) se desdobra nos aspectos do ensino

das ciências, especificamente, em seus valores, fundamentos e objetivos. Neste sentido, formar uma base de perspectiva educacional é mister para qualquer esforço posterior. Porém, a concepção educacional anarquista e pragmatista parece ter fortes indícios de que é inseparável de problemas sociais e da própria forma que ambas dão à ciência e que esta dá a si mesma. Logo, o trabalho explora esta suposta necessidade de discutir antes a educação científica sob uma dimensão mais ampla, abrindo um espaço para debater os aspectos da natureza da ciência paralelos com a abordagem sobre os diversos interesses sociais e educacionais emancipatórios, pois que esta inter-relação também é fruto de uma progressiva preocupação com o lugar das ciências na sociedade e nas instituições educacionais, no contexto de lutas políticas e na compreensão e respeito das diversas instâncias sociais da produção cultural.

Sem financiamento

JACIRA TEIXEIRA CASTRO

Nome do projeto: Estudo de bioindicadores e biomoduladores para a avaliação dos impactos ambientais por metais pesados em Santo Amaro - BA

Início: 2012

Descrição: Enquanto a implantação de uma indústria pode trazer consigo a ideia de prosperidade econômica duradoura, a partir da geração de empregos e arrecadação de impostos, não se pode desconsiderar que a industrialização sempre está relacionada, em diferentes escalas, com impactos na qualidade de vida dos seres humanos e no meio ambiente. Neste contexto, a operação e/ou desativação de alguns empreendimentos industriais pode deixar um rastro de contaminação e degradação acarretando impactos ambientais, econômicos e sociais para a população local. Entre os anos de 1960 e 1993, em Santo Amaro, Bahia, manteve-se em atividade uma indústria de beneficiamento de minério de chumbo que, devido à utilização de tecnologias que não previam o controle seguro sobre os efluentes sólidos, líquidos e gasosos, provocou significativa contaminação ambiental no município, destacando-se: poluição atmosférica; poluição do rio Subaé e lençóis freáticos; contaminação do solo; contaminação da biota e; contaminação da população de Santo Amaro por metais pesados, com a geração de cerca de 491 mil toneladas de escória rica em chumbo e cádmio. Considerando que mesmo após 17 anos desde a desativação da indústria a presença de metais pesados persiste em níveis preocupantes em Santo Amaro, bem como os complexos processos envolvendo a fixação, dispersão e transporte destes contaminantes durante décadas, no presente verifica-se a relevância de serem conduzidos estudos que venham contribuir para o mapeamento destes impactos ambientais. Neste projeto de pesquisa serão realizados estudos empregando diferentes biomoduladores e bioindicadores e estratégias de análise para avaliar os atuais impactos

ambientais na região de Santo Amaro. Análises de metais provenientes de fontes naturais como sedimentos de manguezais e de efluentes contaminados (solubilidade, pH, salinidade, oxigênio dissolvido, interações com diferentes metais), assim como, as de contaminantes absorvidos e consequentemente acumulados nos compartime.

Integrantes: Jacira Teixeira Castro - Integrante / Fabio S. de Oliveira - Coordenador / Elissandra Ulbricht Winkaler - Integrante / Marcilio Delan Baliza Fernandes - Integrante / Sibeles de Oliveira Tozetto Klein - Integrante.

Sem financiamento

LUCIA GRACIA FERREIRA TRINDADE

Nome: Desenvolvimento profissional e a carreira docente brasileira: diálogos com professores da Educação Básica

Início:2017

Descrição: Esta pesquisa visa contribuir para os estudos sobre a formação docente, a docência, a

carreira docente e o desenvolvimento profissional ao tratar da construção dos professores da Educação Básica. Tem por objetivos analisar como os professores da Educação Básica se constroem profissionalmente, considerando o modelo brasileiro para a carreira docente e os impactos/contribuições para a educação e, mais especificamente: avaliar as potencialidades e limites do modelo da carreira profissional docente no Brasil e identificar suas variáveis (gênero, estado civil etc.); caracterizar os professores nos diferentes períodos da carreira, seu perfil e expectativas profissionais; analisar o impacto do desenvolvimento profissional dos professores em formação inicial e em formação continuada; conhecer os dilemas, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos professores nos diferentes períodos da carreira; analisar os processos da aprendizagem da docência dos professores nos diferentes períodos da carreira. Esclarecemos que este estudo será realizado, primeiramente, por meio de levantamento das produções existentes sobre o tema no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e, posteriormente, pela realização de pesquisa de campo. Empregaremos uma abordagem quali- quantitativa considerando o caráter multidisciplinar da pesquisa, que se estabelece a partir da parceria entre Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal de São Carlos e Universidade Estadual de Goiás, sendo a primeira instituição responsável pela execução do projeto. Devido a abrangência nacional da pesquisa e de acordo com o último Censo que comprova a existência de cerca de 2 milhões e 100 mil professores da Educação Básica, optamos por utilizar como instrumento para a coleta de dados o questionário, buscando alcançar do total de professores existentes atualmente em nosso país, o maior número possível de respostas. Os questionários serão disponibilizados por meios eletrônicos/digitais aos professores, tendo como amostra central o Estado da Bahia, seguida pelos Estados de São Paulo e de Goiás. A análise dos dados coletados será realizada por meio da Técnica da Análise de Conteúdo, dando tratamento aos dados qualitativos e, para os quantitativos, a Análise Estatística. Esperamos com esta investigação contribuir para o fortalecimento das pesquisas sobre o desenvolvimento profissional e a carreira docente..

Integrantes: Lúcia Gracia Ferreira Trindade - Coordenador / Maria das Graças Porto Pires - Integrante / Adriana Guerra Ferreira - Integrante / Jurema Rosendo dos Santos - Integrante / Lucimar Gracia Ferreira - Integrante / Álex de Carvalho Ferreira - Integrante / Rita de Cassia Souza Nascimento Ferraz - Integrante.

Sem Financiamento

LUIZA OLÍVIA LACERDA RAMOS

Nome do projeto: Bacharelado Interdisciplinar na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: um estudo sobre concepções e práticas em cena

Início:2015

Descrição: O projeto objetiva analisar o processo de implementação dos cursos de BIs, da UFRB, oferecidos em três dos seus Centros Acadêmicos: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias

(CECULT), Centro de Energia e Sustentabilidade (CETENS) e Centro de Ciências da Saúde (CCS), tendo como foco as concepções de interdisciplinaridade presente nos projetos dos cursos; os fundamentos que norteiam as práticas pedagógicas adotadas para efetivação do currículo; e as possíveis mudanças na percepção que o estudante constrói sobre si em seu processo formativo. O contexto em que se situa o estudo sinaliza para importantes aproximações entre fenômenos que estão organicamente articulados, tais como: a) as concepções sobre o conhecimento científico no contexto da crise de paradigmas e modelos de análise que buscam superar uma perspectiva disciplinar, isolacionista, competitiva, fragmentária de construção de saber para uma perspectiva interdisciplinar, complexa e multidimensional da realidade; b) as configurações e demandas do mundo do trabalho que trazem impactos e exigências novas com relação ao papel a ser desempenhado pelas universidades que se vêem no cerne de uma crise sem precedente sobre sua própria identidade e legitimidade; c) as novas configurações sociais da contemporaneidade marcada pelo desenvolvimento tecnológico e da comunicação de massa. Metodologicamente o estudo deverá se desenvolver a partir das referências da pesquisa de base qualitativa, recorrendo a um conjunto complexo e ampliado de procedimentos e estratégias de coleta de dados, destacando-se entre elas: observação, entrevistas, grupo focal e análise documental, definidos em função de cada um dos objetivos específicos delineados para o estudo. Esperamos com a pesquisa contribuir com o processo de implementação dos cursos de BIs na UFRB, em uma dupla perspectiva: produzindo conhecimento de forma interdisciplinar e participativa sobre o processo em curso visando a sua consolidação; e como parte importante dessa consolidação, criar mecanismos de intervenção que possam construir uma ampla rede colaborativa, interna e externa, que favoreça à adesão dos atores envolvidos aos novos fundamentos que sustentam a oferta dos cursos, especialmente aqueles relativos à formação humanística, interdisciplinar e flexível.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Especialização: (1) .

Integrantes: Luiza Olívia Lacerda Ramos - Integrante / Rosilda Arruda - Coordenador / Aline Maria

Peixoto Lima - Integrante / Helene Paraskevi Anastasiou – Integrante

Sem financiamento

IDALINA SOUZA MASCARENHAS BORGHI

Nome do projeto: SABERES ACADÊMICOS E OUTROS SABERES: O DESAFIO DA APRENDIZAGEM DE JOVENS DAS CLASSES POPULARES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Ano de início:2016

Linha de pesquisa: Educação Científica e Práticas Educativas

Este projeto tem como objetivo evidenciar as redes de socialização de saberes de estudantes que ingressaram no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - UFRB pelo

sistema de cotas, para identificar e compreender possibilidades de construção de pontes entre os saberes produzidos nas comunidades onde estão inseridos e os saberes socializados na academia. Perspectivamos oferecer à comunidade acadêmica indicadores de uma proposta didático pedagógica que alcance os estudantes na condição em que ele se situa, o que não pode prescindir do constante diálogo entre os saberes e as disposições para aprendizagem construídas pelos participantes da pesquisa nas suas itinerâncias formativas. A pesquisa de natureza quanti/qualitativa, do tipo estudo de múltiplos casos, tem sua inspiração na pesquisa etnográfica, vez que se pretende trilhar pelos caminhos da observação participante e desenvolver entrevista em profundidade, tomando como pressupostos para análise das informações encontradas os princípios da pesquisa etnográfica adaptada ao universo da educação.

Docentes que participam: Idalina Souza Mascarenhas Borghi (UFRB) ; Klayton Santana Porto (UFRB)

Sem financiamento

NELMA DE CASSIA SILVA SANDES GALVAO

Nome do Projeto: ACESSIBILIDADE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER

Data de início: 2017

Descrição: Compreender os desafios e possibilidades do brincar da criança com deficiência física com ênfase na acessibilidade dos brinquedos e espaços para brincar de acesso público, da cidade de Feira de Santana Bahia. Os objetivos específicos são: Estudar o desenvolvimento biopsicossocial da criança com deficiência física com ênfase nas suas necessidades e potencialidades relativas ao uso funcional dos brinquedos e a ato de brincar. Identificar e conhecer os espaços e equipamentos públicos de lazer utilizados por crianças com deficiência física na cidade de Feira de Santana na Bahia. Conhecer a legislação brasileira sobre acessibilidade nos equipamentos e espaços públicos de lazer. Relacionar os equipamentos e espaços públicos de lazer disponibilizados para uso de crianças com deficiência com as recomendações legais sobre a acessibilidade

Financiamento: UFRB/ Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) para um aluno no valor de 400,00 por 12 meses

Nome do Projeto: PARQUE INFANTIL: PROTÓTIPO DE BALANÇO PARA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Data de início: 2017

Descrição: Baseado nestes estudos preliminares, este projeto tem como objetivo geral: Desenvolver estudos sobre equipamentos de lazer do tipo balanço infantil, relacionando-os com as normativas legais de segurança e conforto para a acessibilidade da criança com deficiência

física, com vista a construção de um protótipo de balanço infantil de baixo custo e sustentável. Objetivos específicos: Conhecer e analisar as normativas sobre a construção de equipamentos infantis para lazer, com ênfase nos balanços infantis. Conhecer e analisar as possibilidades de construção de equipamentos de lazer produzidos com material reciclado, promovendo a cultura da preservação do meio ambiente, e conseqüente sustentabilidade. Conhecer e analisar a peculiaridades do desenvolvimento da criança com deficiência física com ênfase nas necessidades de acessibilidade arquitetônica. Construir um equipamento de lazer, do tipo balanço infantil, relacionando os estudos sobre acessibilidade, deficiência física e sustentabilidade.

Financiamento: UFRB/ Bolsa de Iniciação Tecnológica (PIBITI) para um aluno no valor de 400,00 por 12 meses

NILSON ANTONIO FERREIRA ROSEIRA

Nome do projeto: PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO,

Início: 2016

Docentes: Ana Paula Inácio Diório, Analdino Pinheiro Silva Filho, Idalina Souza Mascarenhas Borghi, Klayton Santana Porto, Nilson Antonio Ferreira Roseira (Coordenador do Projeto)

Este projeto de pesquisa e extensão se dedica à temática da formação de professores da Educação do Campo, dispendo-se a considerar as especificidades que caracterizam este campo de conhecimento e os princípios que dão sustentação teórica, metodológica, pedagógica, filosófica e sociopolítica ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitações em Ciências da Natureza e Matemática, bem como as contribuições dos próprios sujeitos que dele participam, curso este que se encontra em fase de implantação no CETENS/UFRB. A ideia aqui cultivada é de que, fiel aos aportes que fundamentam a pesquisa científica, tais princípios serão também objetos de uma análise crítica e reflexiva desenvolvida ao longo dos trabalhos, visando sempre garantir a produção de um conhecimento que possa fundamentar as atividades formativas que correspondam às reais necessidades observadas nas/pelas comunidades do campo, no âmbito da formação dos professores.

Trata-se de uma atividade de natureza interdisciplinar, inicialmente idealizada para contemplar os campos de ensino das Ciências da Natureza e da Matemática, mas considerando as múltiplas possibilidades de articulação e imbricação destas áreas com outras, tais como as de Ciências Humanas, Linguagens e Artes, todas elas entendidas numa acepção interdisciplinar ampla em termos de suas derivações.

Sem financiamento

ROSILDA ARRUDA FERREIRA

Nome do projeto: Bacharelado Interdisciplinar na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia: um estudo sobre concepções e práticas em cena

Descrição: O projeto objetiva analisar o processo de implementação dos cursos de BIs, da UFRB, oferecidos em três dos seus Centros Acadêmicos: Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias (CECULT), Centro de Energia e Sustentabilidade (CETENS) e Centro de Ciências da Saúde (CCS), tendo como foco as concepções de interdisciplinaridade presente nos projetos

dos cursos; os fundamentos que norteiam as práticas pedagógicas adotadas para efetivação do currículo; e as possíveis mudanças na percepção que o estudante constrói sobre si em seu processo formativo. O contexto em que se situa o estudo sinaliza para importantes aproximações entre fenômenos que estão organicamente articulados, tais como: a) as concepções sobre o conhecimento científico no contexto da crise de paradigmas e modelos de análise que buscam superar uma perspectiva disciplinar, isolacionista, competitiva, fragmentária de construção de saber para uma perspectiva interdisciplinar, complexa e multidimensional da realidade; b) as configurações e demandas do mundo do trabalho que trazem impactos e exigências novas com relação ao papel a ser desempenhado pelas universidades que se vêem no cerne de uma crise sem precedente sobre sua própria identidade e legitimidade; c) as novas configurações sociais da contemporaneidade marcada pelo desenvolvimento tecnológico e da comunicação de massa.

Metodologicamente o estudo deverá se desenvolver a partir das referências da pesquisa de base qualitativa, recorrendo a um conjunto complexo e ampliado de procedimentos e estratégias de coleta de dados, destacando-se entre elas: observação, entrevistas, grupo focal e análise documental, definidos em função de cada um dos objetivos específicos delineados para o estudo. Esperamos com a pesquisa contribuir com o processo de implementação dos cursos de BIs na UFRB, em uma dupla perspectiva: produzindo conhecimento de forma interdisciplinar e participativa sobre o processo em curso visando a sua consolidação; e como parte importante dessa consolidação, criar mecanismos de intervenção que possam construir uma ampla rede colaborativa, interna e externa, que favoreça à adesão dos atores envolvidos aos novos fundamentos que sustentam a oferta dos cursos, especialmente aqueles relativos à formação humanística, interdisciplinar e flexível.

Sem financiamento

SÉRGIO LUIZ BRAGATTO BOSS

Nome do projeto: Ensino de Física e Educação para o Trânsito: Possibilitando uma Aprendizagem Significativa e a Formação do Aluno para a Cidadania

Data de início 2017

Descrição: O ensino de Física enfrenta, ao longo dos anos, diversos problemas relacionados à aprendizagem dos conceitos físicos, que em sua maioria é feita de forma mecânica, matematizada e descontextualizada. Desta forma, temos como objetivo principal avaliar se a aplicação de uma sequência didática, contextualizada a partir do trânsito, possibilita a aprendizagem significativa do conceito de Colisões e se é capaz de proporcionar a formação do aluno para o pleno exercício da cidadania no trânsito. Esta é uma pesquisa qualitativa, classificada como uma pesquisa de campo onde a nossa técnica empregada será a da observação participante. A pesquisa está fundamentada na Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e nos pressupostos do Ensino de Ciências apresentados por Freire e Delizoicov. Utilizaremos como instrumentos de coleta de dados notas de campo, gravações em áudio e vídeo e atividades impressas feitas pelos alunos. Após a coleta dos dados, análise dos resultados será feita com base na Análise de Conteúdos e posteriormente, serão feitas inferências sobre o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos físicos e de cidadania envolvidos..

Integrantes: Sergio Luiz Bragatto Boss - Integrante / Poliana Schettini Silva - Coordenador.

Sem financiamento

SUSANA COUTO PIMENTEL

Início: 2015

Tecnologia Assistiva nas Salas de Recursos Multifuncionais: um estudo na rede municipal de Feira de Santana-BA

Descrição: No contexto de uma sociedade inclusiva torna-se necessário o desenvolvimento de políticas que propiciem o acesso e a participação de todos os cidadãos na vida social. Dentre as formas de se assegurar o direito de todos à participação, encontra-se a disponibilização de recursos e serviços com vistas a promover a acessibilidade da pessoa com deficiência. Tais recursos e serviços compõem o leque de abrangência da chamada Tecnologia Assistiva (TA) que objetiva promover a funcionalidade e a participação social de pessoas com deficiência, incapacidade ou mobilidade reduzida. Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva mapear a oferta e a utilização dos produtos de TA disponibilizados nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) na rede municipal de Feira de Santana, bem como as necessidades dos estudantes com deficiência ainda não contempladas por tais produtos. As SRMs são espaços constituintes das políticas governamentais inclusivas voltados para o atendimento educacional especializado, complementar ou suplementar à escolarização. A proposição dessa temática justifica-se porque

na contemporaneidade a deficiência é compreendida não apenas como uma questão orgânica, mas como uma condição que pode ser potencializada ou minimizada a partir da adequação do contexto social que deve ser acessível. Para realização dessa pesquisa, optou-se pelo estudo exploratório a ser realizado nas SRMs do município de Feira de Santana. Espera-se que tal investigação direcione outros estudos sobre a TA, bem como possibilite o levantamento de demandas ainda não atendidas no campo da inovação tecnológica com fins de promoção de acessibilidade e autonomia..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Docentes: Susana Couto Pimentel - Coordenador / Kleber Peixoto de Souza - Integrante / Teófilo Alves Galvão Filho –

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Bolsa. Número de orientações: 2

TATIANA POLLIANA PINTO DE LIMA

Nome do projeto: UMA ALTERNATIVA ÀS POLÍTICAS CENTRALIZADAS: FORMAR PROFESSORES E PRODUZIR CURRÍCULO NAS ESCOLAS

Projeto de pesquisa e intervenção inovadora apresentado ao Edital Apoio à pesquisa e à inovação em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas Linha 1: Educação Básica: ensino e formação docente. Coordenação Geral: Elizabeth Macedo (UERJ) Coordenação Ensino Fundamental Alice Casimiro Lopes (UERJ) Thiago Ranniery Moreira de Oliveira (UFRJ) Coordenação Ensino Médio Carmen Teresa Gabriel (UFRJ) Marcia Serra Ferreira (UFRJ) Coordenações Locais Flavia Monteiro de Barros (UFF) Maria Margarida Gomes (UFRJ) Cidade de Niterói Erika Virgílio Cunha (UFMT) Tânia Maria de Lima (UFMT) Cidade de Rondonópolis Solyane Silveira Lima (UFRB) Tatiana Polliana Pinto de Lima (UFRB) Cidades de Cachoeira e São Felix.

Trata-se de um projeto de políticas curriculares, de formação de professores- inicial e em serviço e, ao mesmo tempo, dos pesquisadores como sujeitos que dão conta de si e de seu trabalho. Nesse sentido, se propõe a reverter a lógica que tem imperado nas discussões em torno da BNCC, qual seja a de que é necessária a definição de um currículo nacional para guiar a formação de professores. Experiências como a da Finlândia, cujos índices de qualidade da educação têm sido atestados pelos testes internacionais que explicitam nosso fracasso, mostram que, ao contrário, um bom currículo é garantido por uma boa formação de professores. O que se está propondo é, portanto, a constituição de uma rede intersubjetiva da qual participam professores em serviço, pesquisadores da Universidade também formadores de professores, professores em formação inicial que, no espaço situado da escola, vão se produzir como sujeitos. Nessa rede, estarão produzindo currículos - da escola, com desdobramentos no currículo da universidade, assim como

demonstrando que é possível falar em políticas públicas de currículo situadas nas escolas. O projeto será desenvolvido em quatro municípios de regiões distintas do país como forma de atender aos requisitos do edital com docentes da segunda etapa do ensino fundamental e do ensino médio. A intervenção será realizada em escolas municipais e estaduais localizadas nos municípios de Niterói (RJ), Rondonópolis (MT), Cachoeira e São Félix (BA), em parceria com as secretarias municipais e estaduais de educação (ver cartas compromisso anexas), e terá por foco inicial os docentes de matemática, ciências e história. As disciplinas matemática e ciências foram inicialmente escolhidas tendo em vista as notas baixas em matemática e ciências nas avaliações que atestam a crise do sistema educacional e que tem justificado as políticas de currículo nacional. Na perspectiva de, talvez, estabelecer alguma comparação qualitativa com áreas não avaliadas nessas testagens, acrescentou-se a disciplina história, sobre a qual houve amplo debate quando da divulgação da BNCC do ensino fundamental. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa se dará por meio de estudos narrativos de cunho autobiográfico. Com isso queremos apenas dizer que não há nenhum objetivo de comparação ou justificativa teórico-metodológica para a seleção das escolas em regiões geográficas distintas. Na Bahia, a intervenção será realizada em dois municípios tendo em vista o pequeno tamanho de ambas as redes. Destaca-se, também, que essas disciplinas são as áreas de formação inicial de boa parte dos membros da equipe que, embora hoje, em sua maioria, atuando em currículo e formação de professores, mantém vínculos com suas áreas de formação e atuação inicial. Os docentes se percebem como sujeitos em sua ação curricular, com o intuito de produzir experiências curriculares alicerçadas na reflexão dos docentes sobre sua história que é, ao seu turno, individual e social. Em todas as etapas, os pesquisadores, os alunos da Universidade (professores em formação), os professores das escolas e as redes de ensino atuarão em conjunto, contando com a parceria de colegas internacionais. Tais colegas de pesquisa, a Dra. Janet L. Miller (Columbia University, EUA) e o Dr. Christophe Niewiadomski (Université de Lille 3, França), com os quais a equipe do Brasil vem trabalhando há cerca de 5 anos, têm ampla experiência na realização de estudos autobiográficos com professores e seus desdobramentos em termos de currículo. Dispõem-se tanto a partilhar as experiências internacionais que coordenaram e coordenam como a produzir e analisar os dados do Brasil. A intervenção será partilhada em tempo real com a comunidade envolvida e com o público em geral por meio de plataforma interativa em que o projeto será socializado e das redes sociais com vistas a estimular escolas e professores a produzir intervenções disruptivas em sua realidade. Tal plataforma contará com vídeos, textos e interação on line, que a equipe se compromete a manter por, pelo menos, 5 anos após o término do projeto e que, espera-se, passe a ser sustentada pelos próprios participantes após esse prazo. A plataforma pode, ainda, vir a ter efeitos sobre políticas públicas de currículo levadas a cabo por municípios e estados -- que têm a efetiva responsabilidade pelas escolas públicas - para além dos casos piloto. Esse é um dos desdobramentos do projeto em termos de políticas públicas, que será complementado pela publicação de artigos discutindo a metodologia empregada e os resultados obtidos, assim como por textos de divulgação científica. Para se chegar aos referidos resultados, o projeto conta com uma

equipe de formação de professores e avaliação que atuará em todas as etapas do projeto. Antes mesmo de iniciado o projeto junto às escolas, far-se-á, junto com as redes de ensino envolvido, uma análise dos indicadores disponíveis em estatísticas nacionais sobre qualidade de ensino, cujos resultados serão um dos temas da intervenção junto às escolas. Os indicadores de avaliação do projeto serão construídos durante as intervenções, buscando dar conta dos aspectos subjetivos da participação na experiência na constituição do docente e de seu trabalho. Para tanto, aspectos presentes na literatura de formação docente será também tema de debate com os professores. O aumento do interesse pela escola como um dos pontos fundamentais para a melhoria da qualidade da educação é, no momento atual, assumido como o principal indicador de sucesso do projeto em relação à propalada crise educacional. A melhoria na qualidade das escolas nos índices nacionais padronizados de avaliação seria, portanto, um efeito subsidiário, o que, no entanto, não poderá ser aferido com precisão tendo em vista o período de 36 meses do projeto. Como a equipe de intervenção contará com estudantes de graduação, mestrado e doutorado, a formação de pesquisadores na metodologia da pesquisa narrativa biográfica será um dos benefícios indiretos do projeto. Destaca-se em relação a este benefício, o envolvimento dos cursos de licenciatura das Universidades parceiras, assim como de mestrados profissionais em ensino de matemática, ciências e história.

Valor do financiamento nacional: R\$ 400.000,00

Órgão financiador: CNPq

Início do projeto: 2018.

TEÓFILO ALVES GALVÃO FILHO

Nome do projeto: A FORMAÇÃO NA ÁREA DA TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE NA UFRB: SISTEMATIZANDO PERCURSOS E CONSOLIDANDO PROPOSTA

Data de início: 2016

Descrição: O presente Projeto é uma parceria internacional da UFRB com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - UTAD, para o desenvolvimento e consolidação de pesquisas, reflexões e configuração adequada dos processos formativos na UFRB na área da Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, articulados e referenciados pela trajetória de excelência e experiência da UTAD nessa área. Este Projeto de cooperação internacional aprovado em Edital SECADI/CAPES Nº. 02/2014 é efetivado, segundo a presente proposta, por meio da criação de um grupo de estudos e pesquisa internacional entre as duas instituições, com a realização de Missões de Trabalho, de docentes da UFRB na UTAD e de docentes da UTAD na UFRB, além de Missões de Estudo, com a realização de

graduações sanduíche e doutorados sanduíche de estudantes da UFRB na UTAD. Para o presente Mestrado Profissional está sendo feito um desdobramento do projeto visando agregá-lo a linha de pesquisa Tecnologia Social e Tecnologia Industrial, trabalhando com vistas a favorecer uma ambientação inclusiva na UFRB e na comunidade em seu entorno, com vista a desenvolver projetos e estudos numa perspectiva inclusiva, apoiada no Desenho Universal e no Design inclusivo,

Docente: Teófilo Alves Galvão Filho; Susana Couto Pimentel

Financiador(es): CAPES

Financiamento: R\$ 350.000, sendo 109.000 dólares para bolsa (graduação sanduíche e doutorado sanduíche), e demais para custeio e missão de trabalho.

Integrantes: Teófilo Alves Galvão Filho, Susana Couto Pimentel.

Financiamento: CAPES

10. VÍNCULO DO DOCENTE COM A DISCIPLINA

Nome do docente	Disciplina
LÚCIA GRACIA FERREIRA TRINDADE TATIANA POLIANA PINTO DE LIMA	ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO
LUIZA OLÍVIA LACERDA RAMOS	EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, DIVERSIDADE E PRÁXIS PEDAGÓGICA
TATIANA POLLIANA PINTO DE LIMA	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO I
FERNANDO FERREIRA DE MORAIS ANA PAULA INÁCIO DIORIO	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO II
ROSILDA ARRUDA FERREIRA ANDERON MELHOR MIRANDA	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS EM EDUCAÇÃO III
NILSON ANTÔNIO FERREIRA ROSEIRA	ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E DIVERSIDADE
JACIRA TEIXEIRA CASTRO	ABORDAGEM TEÓRICA E METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA
IDALINA SOUZA MASCARENHAS BORGHI	EDUCAÇÃO DO CAMPO
FLÁVIA CRISTINA MACÊDO DE SANTANA	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA
ANA VIRGÍNIA DE ALMEIDA LUNA	FORMAÇÃO DE PROFESSOR PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
TEÓFILO ALVES GALVÃO FILHO ARISTON DE LIMA CARDOSO	TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO ESCOLAR
JACIRA TEIXEIRA CASTRO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SUSANA COUTO PIMENTEL NELMA DE CÁSSIA SILVA SANDES GALVÃO	PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
FREDERICK MOREIRA DOS SANTOS	EPISTEMOLOGIA PLURALISTA CRÍTICA PARA CONTEXTOS EDUCACIONAIS INTERCULTURAIS
FERNANDO FERREIRA DE MORAIS	ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E DIVERSIDADE
ANA PAULA INÁCIO DIORIO	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
IDALINA SOUZA MASCARENHAS BORGHI	EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE
NILSON ANTÔNIO FERREIRA ROSEIRA SÉRGIO LUIZ BRAGATTO BOSS	ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E CIDADANIA

11. ATIVIDADES DOS DOCENTES

Docente	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
Ana Paula Inácio Diório	4	9	17	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Ana Virgínia de Almeida Luna	9	40	51	6	8	1	-	1	-	-	-	13	20	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	1	13	2	-	
Anderon Melhor Miranda	-	12	24	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-
Ariston de Lima Cardoso	12	10	12	-	1	-	-	1	-	2	1	14	-	3	1	3	-	-	-	-	-	2	-	1	-	1	6	17	8	
Fernando Ferreira De Moraes	6	-	2	-	2	-	1	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Flávia Cristina de Macedo Santana	4	29	18	1	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1	11	-	-	-	-	-	-	15	-	-
Frederik Moreira dos Santos	4	1	21	-	2	-	2	-	-	-	-	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Idalina Souza Mascarenhas Borghi	2	12	17	-	1	2	1	-	-	-	-	9	3	-	1	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	4	11	-	-	
Jacira Teixeira Castro	15	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	2	-	-	3	-	3	-	-	-	8	1	
Lúcia Gracia Ferreira Trindade	47	40	14 2	3	13	4	1	1	-	-	-	16	17	1	-	-	-	-	4	-	-	6	-	-	-	3	26	5	30	
Luiza Olivia Lacerda Ramos	4	10	8	2	2	4	15	16	1	-	-	3	44	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	5	-	-	
Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão	5	22	12	2	15	2	3	1	-	-	-	6	18	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	34	-	12	5	
Nilson Antônio Ferreira Roseira	1	20	35	2	1	1	1	-	-	-	-	28	19	-	-	-	-	-	1	-	8	-	-	-	-	3	14	-	-	
Rosilda Arruda Ferreira	11	34	22	6	16	-	2	2	-	-	-	12	6	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	18	5	15	7	7	-	
Sérgio Luiz Bragatto Boss	7	45	33	1	14	-	-	-	-	-	1	30	10	3	-	-	-	-	3	-	-	-	1	2	-	-	10	1	-	
Susana Couto Pimentel	15	35	59	5	12	1	4	1	-	-	-	2	5	-	-	1	-	2	4	-	-	2	-	10	2	22	30	15	15	
Tatiana Polliana Pinto de Lima	4	15	50	-	2	-	2	10	-	-	-	17	24	21	-	-	-	-	4	-	5	-	-	-	-	3	33	2	3	
Teófilo Alves Galvão Filho	8	11	78	5	16	6	22	7	14	-	7	3	37	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	7	-	-	-	

Legenda:

- 1) Produção Bibliográfica - Artigos completos publicados em periódicos
- 2) Produção Bibliográfica - Trabalhos completos publicados em anais de congresso
- 3) Produção Bibliográfica - Apresentações de trabalhos
- 4) Produção Bibliográfica - Livros publicados/organizados ou edições
- 5) Produção Bibliográfica - Capítulos de Livros Publicados
- 6) Produção Bibliográfica - Textos em jornais de notícias/revistas
- 7) Produção Bibliográfica - Outras produções bibliográficas
- 8) Produção técnica – assessoria e consultoria 9) Produção técnica – processos ou técnicas
- 10) Produção técnica – Produtos tecnológicos
- 11) Produção técnica - programas de computador sem registro
- 12) Produção técnica – trabalhos técnicos
- 13) Produção técnica – demais tipos de produção técnica
- 14) Produção técnica - Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia
- 15) Produção artística – artes visuais
- 16) Patentes
- 17) Orientações em andamento – supervisão de pós-doutorado
- 18) Orientações em andamento - tese de doutorado
- 19) Orientações em andamento – Dissertações de mestrado
- 20) Orientações em andamento - Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização
- 21) Orientações em andamento - trabalhos de conclusão de curso de graduação
- 22) Orientações em andamento – iniciação científica
- 23) Orientações em andamento – orientações de outra natureza
- 24) Orientações concluídas – dissertações de mestrado
- 25) Orientações concluídas – tese de doutorado
- 26) Orientações concluídas - Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização
- 27) Orientações concluídas - trabalhos de conclusão de curso de graduação
- 28) Orientações concluídas –iniciação científica
- 29) Orientações concluídas – orientações de outra natureza

12. INFRAESTRUTURA

12.1 LABORATÓRIOS

O Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia dispõe de laboratórios onde se desenvolvam atividades práticas acadêmicas, relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação ofertados neste Centro. Os objetivos dos Laboratórios são proporcionar, prioritariamente, a realização de aulas práticas para o desenvolvimento das disciplinas de graduação e pós-graduação ofertadas neste Centro e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão ligados aos cursos de graduação e pós-graduação do CETENS. Os laboratórios são reservados para utilização em atividades de pesquisa através de sistema de reserva on-line ou presencialmente no NUGTESP/CETENS. Os espaços físicos de laboratórios são:

Laboratório de informática 1 com capacidade estimada para 18 pessoas, medindo 33,83m²;

Laboratório de informática 2 com capacidade estimada para 12 pessoas, medindo 41,61m²;

Laboratório de Pesquisa e Extensão com capacidade estimada para 13 pessoas, medindo 29,20 m²;

Laboratório 01 (Química) com capacidade estimada para 19 pessoas, medindo 45,99 m²;

Laboratório 02 (Química) com capacidade estimada para 17 pessoas, medindo 45,99 m²;

Laboratório 03 (Tecnologia Assistiva) com capacidade estimada para 28 pessoas, medindo 45,99 m²;

Laboratório 04 (Física) com capacidade estimada para 29 pessoas, medindo 41,61 m²;

Laboratório 05 (Biologia) com capacidade estimada para 24 pessoas, medindo 41,61 m²;

Laboratório 06 (Física) com capacidade estimada para 20 pessoas, medindo 41,61 m².

Quanto aos equipamentos/características/condições básicas, todos os laboratórios são equipados com bancadas em mdf, cadeiras para laboratório, quadros brancos, ar-condicionado, armários baixo/alto, estantes e armários de aço EPC's. Ainda contam com equipamentos específicos e vidrarias.. Além de sistema de ar-condicionado, todos os laboratórios têm ventilação e iluminação natural, iluminação artificial, paredes e piso na cor branca.

Existe ainda um laboratório específico para o Ensino de Ciências Exatas (LECE). Este espaço é destinado especificamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e produção de materiais educativos voltadas para a formação inicial e continuada de professores. É uma sala-ambiente para estruturar, organizar, planejar e fazer acontecer o pensar lógico-dedutivo; um espaço para facilitar, tanto ao aluno como

ao professor, questionar, conjecturar, procurar, experimentar, analisar e concluir, enfim, aprender e principalmente aprender a aprender. Está equipado com coleções de livros didáticos, livros de publicação científica, paradidáticos de Matemática, Química e Física, além de folhetos educativos e vários materiais didáticos manipuláveis, como ábacos (abertos e fechados); blocos lógicos; Tangram; círculo de frações; kit completo de sólidos geométricos em acrílico; torre de Hanói; material dourado; geoplano; jogos de raciocínio diversos; jogo matemáticos diversos; kit geométrico em madeira (par de esquadros, compasso e transferidor). Destacam-se ainda os materiais voltados para inclusão de pessoas com N.E.E. tais como: soroban, formas geométricas em E.V.A, bloco lógico, tangram, Prancha de gráficos e prancha trigonométrica.

Nos Laboratórios de Ensino Multidisciplinares, como o que descrevemos, é possível o desenvolvimento de atividade interdisciplinares, bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade e a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais haja vista que os futuros professores poderão desenvolver materiais educativos voltados para tal fim. Nesse sentido já foram desenvolvidos jogos característicos dos povos de matriz africana, tais como o jogo mancala e há no espaço um produto educativo confeccionado para discutir o Sistema Integrado de Produção Agroecológica na busca da valorização da diversidade de saberes ligados a outras culturas.

12.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Universitária do Centro de Energia e Sustentabilidade é integrante do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (SIB/UFRB). Este sistema envolve: o Acervo de Memória e Documentação Clemente Mariani, o Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia, o Núcleo de Memória e Documentação e mais cinco bibliotecas além da Biblioteca do CETENS, implantadas em diferentes campus da IES, a saber: a Biblioteca Universitária de Amargosa do Centro de Formação de Professores; a Biblioteca Universitária de Cachoeira do Centro de Artes Humanidades e Letras; a Biblioteca Universitária de Cruz das Almas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; a Biblioteca Universitária de Santo Amaro do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas; e a Biblioteca Universitária de Santo Antônio de Jesus do Centro de Ciências da Saúde.

Os usuários dos SIB/ UFRB podem ainda acessar on-line o portal de periódicos mantido pela CAPES e as publicações disponíveis no Repositório Institucional da UFRB, (RI-UFRB), cujos conteúdos referem-se a trabalhos da comunidade acadêmica do tipo: artigos publicados em periódicos científicos, livros, capítulos de livros, teses, dissertações, trabalhos publicados em anais de eventos e relatórios técnicos científicos.

Ressalta-se que a UFRB disponibiliza aos usuários do seu sistema, a possibilidade de acessar diretamente na modalidade on-line, as bibliotecas dos outros campi que compõem o SIB/UFRB, podendo assim pedir livros dos seus acervos, através do “empréstimo interbibliotecário”. Esse tipo de empréstimo bibliográfico e audiovisual do Sistema de Bibliotecas da UFRB poderá ser efetuado em caráter individual ou entre as Bibliotecas do Sistema, obedecendo ao que dispõe o Regulamento da UFRB. Após a solicitação o interessado receberá o material solicitado, que pode ser do acervo das seguintes bibliotecas: Biblioteca Universitária de Amargosa; Biblioteca Universitária de Cachoeira; Biblioteca Universitária de Cruz das Almas; Biblioteca Universitária de Santo Amaro; Biblioteca Universitária de Santo Antônio de Jesus; Biblioteca Universitária de Feira de Santana; Acervo de Memória e Documentação Clemente Mariani; Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia; Núcleo de Memória e Documentação.

No CETENS a biblioteca tem o seu acervo físico composto por 7734 exemplares, distribuídos por temáticas diversas, a saber: educação, ciência e conhecimento em geral, processamento de dados, filosofia, ciências sociais, sociologia e antropologia, ciência política, economia, administração, problemas e serviços sociais, comércio comunicação e transporte, linguagem, ciências naturais matemática, astronomia e ciências correlatas, física, química e ciências correlatas, ciência da terra, ciência da vida biologia, ciências botânicas, zoologia, tecnologia (ciências aplicadas), ciências da saúde, engenharia e operações correlatas, agricultura e tecnologias correlatas, administração e serviços auxiliares (contabilidade, propaganda e relações públicas), engenharia química e tecnologias relacionadas, artes, literatura, geografia, direito.

12.3 SALAS DE AULA

No CETENS existe um quantitativo de 19 salas de aula, todas equipadas com carteiras universitárias, mesa e cadeira para docente, quadro de vidro, kit de apoio com projetor multimídia e CPU.

12.4 FINANCIAMENTO

Atualmente existem alguns financiamentos específicos para projetos em desenvolvimento realizados por docentes proponentes deste APCN, os quais estarão em interface com as ações a serem desenvolvidas por estes docentes e seus grupos de pesquisa nas atividades deste Mestrado. Segue a descrição sintética desses projetos e recursos:

-Recursos envolvidos no projeto “Pesquisa e Cooperação Internacional para Desenvolvimento Acadêmico, aprovado no Edital SECADI/CAPES Nº. 02/2014”. Concedeu 2 bolsas de graduação sanduíche em 2017, por 12 meses, e concederá para 2018 mais 4 bolsas de graduação. Concedeu também uma bolsa de seis meses para doutorado e Missão de estudo para docentes Brasil- Portugal e Portugal-Brasil. O valor estimado para bolsas, missões no exterior e custeio é de 350.000,00.

- Recursos envolvidos no projeto “UMA ALTERNATIVA ÀS
POLÍTICAS

CENTRALIZADAS: FORMAR PROFESSORES E PRODUZIR CURRÍCULO NAS ESCOLAS”, financiado pelo CNPq, apresentado ao Edital Apoio à pesquisa e à inovação em Ciência Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas Linha 1: Educação Básica: ensino e formação docente. O referido projeto envolve docentes de várias IES, dentre os quais: Coordenação Geral: Elizabeth Macedo (UERJ) Coordenação Ensino Fundamental Alice Casimiro Lopes (UERJ) Thiago Ranniery Moreira de Oliveira (UFRJ) Coordenação Ensino Médio Carmen Teresa Gabriel (UFRJ) Marcia Serra Ferreira (UFRJ) Coordenações Locais Flavia Monteiro de Barros (UFF) Maria Margarida Gomes (UFRJ) Cidade de Niterói Erika Virgílio Cunha (UFMT) Tânia Maria de Lima (UFMT) Cidade de Rondonópolis Solyane Silveira Lima (UFRB) Tatiana Poliana (UFRB) Valor do financiamento nacional: R\$ 400.000,00.

- Recursos envolvidos no projeto “ SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - Biênio da Matemática Carloman Carlos Borges 2017-2018” aprovado no Edital Fapesb No 004/2017. Este projeto tem como objetivo a popularização da matemática através da realização de ações vinculadas ao Biênio da Matemática Carloman Carlos Borges 2017-2018 dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017. O referido projeto envolve docentes de várias IES, dentre os quais: Coordenador: Caroline Moraes Batista Cerqueira (UFRB); Integrantes: Jaqueline de Souza Pereira Grilo (UFRB); Marcos Grilo Rosa (UEFS); Inácio de Sousa Fadigas - Integrante / Caroline Martins da Silva Saba (UFRB). Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - Auxílio financeiro: R\$ 20.000,00.

Ressalta-se ainda as perspectivas de financiamento de projetos formativos junto às Secretarias Municipais de Educação, a exemplo do projeto voltado para a formação dos professores da rede municipal no âmbito do uso da Tecnologia Assistiva para práticas inclusivas nas Unidades Escolares da cidade de Feira de Santana.